

181¹⁰ 1724

À
RAINHA
NOSSA SENHORA,
OFFERECE ESTE
SERMÃO,
O P. M. FR. ANTONIO
das Chagas,

*DA ORDEM DE S. FRANCISCO,
Leitor Jubilado na Sagrada Theologia, Reuedor, & Qualifica-
dor do Sancto Officio da Inquisição, Examinador do Tribu-
nal da Conciencia, & Ordens militares, & Padre
da Prouincia de Portugal da Regular
Obersuancia,*

QUE PREGOV NO AVTO DA FEE,
que se celebrou em Lisboa a 11. de Outubro de 1654.

Assistindo Suas Magestades

LISBOA.

NA OFFICINA CRAESBEECKIANA.

Anno 1654.



1848

NOSSA SENHORA

OFERTICE ESTE

SERMÃO

O DE MEU ANTONIO

das Chagas

EM OPORTUNIDADE DE SEU ANIVERSÁRIO

de 20 de Junho de 1848

na Igreja da Nossa Senhora do Carmo

de Vila Rica

QUE SE CONTOU NO ANTOJO DE

esta cidade de Vila Rica

em 20 de Junho de 1848

Antônio de Souza

Ministro da Igreja de Vila Rica

de Vila Rica



A Clemencia, disse Seneca, que tinha raios de soberania, & que nos Reys avia de competir com a magestade, porque com esta se grangea respeito, com aquella affeição. Fez Deos a V. Magestade superior em hũa, & outra cousa; & sobre tudo filha de n. s. Seraphico Padre, da veneravel Ordem Terceira, com os progressos de virtude, que o seu muito Religioso Commissario Fr. Amaro da Esperança publica; d'aqui me nasceo a confiança que tuve para deducar a V. Magestade o Sermão que preguei na sua Real Capella das primeiras Cortes, que se celebrarão neste Reyno dispois de nossa felice restauração. Com a mesma offereço a V. Magestade a que fiz neste Auto da Fe. em sua Real presença; serviços limitados para tão grandes empenhos, como reconheço, sendo para mi a maior a muita merce que V. Magestade fez a meu pay o Capitão Manoel de Castro quando vindo de servir das fronteiras a beijar lhe a mão, o honrou V. Magestade, & a mi em sua presença, com aquellas benignas palavras: Capitan, bien pareceis padre de tal hijo; estad cierto en que Su Magestad os ha de hazer merced. Sirvase V. Magestade por sua Real grandezza de aceitar por agora esta pequena offerta, que aos Reaes pés de V. Magestade vai buscar o merecimento, & o valor, em quanto lhe não offereço maiores obras; que todas as minhas assi de deuação, como de letras, na protecção de V. Magestade lurão o credito, & segurão a opinião. Guarde Deos a V. Mag. para amparo de todos seus Vassallos. De S. Francisco de Lisboa, 4. de Nouembro de 1654.

Minimo Orador por V. Mag.

Fr. Antonio das Chagas.

O Reuerendo Padre Diffinidor Fr. Luis das Chagas Leitor Iubilado, reuera o Sermão que com este se apresenta, & com sua approvaçãõ visto estar eu ausente, precedendo todã as mais licenças necessarias, se poderá imprimir. Torres Nouas 6 de Nouembro 1654.

Fr. Diogo do Saluador Ministro Prouincial.

POr mandado do nosso muito Reuerendo P. Fr. Diogo do Saluador Lente Iubilado, & Ministro Prouincial da Prouincia de Portugal dos Frades Menores: li com particular atterçaõ este Sermão, que pregou o nosso muito Reuerendo P. M. Fr. Antonio das Chagas, Leitor Iubilado, Reuedor, & Qualificador do sancto Officio, & Padre da dita Prouincia, no Auto da Fé, celebrado nesta Cidade & Corte de Lisboa; & sendo em tudo ajustado á nossa sancta Fé, & bõs costumes, he de mais taõ cheo de erudiçaõ, & zelo, que sem outro titulo, se poderá conhecer bem por de seu Author. E assi o julgo por digno da impressãõ para maior louuor de nossa sancta Fé, & confusaõ da cegueira Iudaica Em S. Francisco da Cidade 12 de Nouẽbro de 1654.

*Fr. Luis das Chagas Leitor Iubilado,
Escustodio da Prouincia.*

Veste Sermão, & nelle não ahei cousa algũa contra nossa sancta Fé, ou bons costumes. Tudo o que contem he doutrina Catholica, taõ douta, & agudamente discurtada, que para confusaõ da herejia me parece mui digno de que se publique. S. Domingos de Lisboa em 29. de Outubro de 1654.

Fr. Gabriel da Sylua.

Vista a informaçaõ podese imprimir este Sermão, & depois de impresso torna ra ao Conselho para se conferir com o original, & se dar licença para correr, & sem ella não correrã. Lisboa 29. de Outubro de 1654.

Pedro da Sylua de Faria.

Pantaleão Rodriguez Pacheco.

Fr. Pedro de Magalhães.

Diogo de Souza.

Podese imprimir. Lisboa 31. de Outubro de 1654.

Bispo de Targa.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do sancto Officio, & Ordinario, & impresso virã a Mesa para se taxar, & sem isso não correrã. Lisboa 3. de Nouembro 654.

D. Pedro P.

Cojado.

Pacheco.

Esta conforme cõ o original. S. Domingos de Lisboa 24. de Nouẽbro 654.

Fr. Gabriel da Sylua.

Visto estar conforme com seu original, pôde correr este Sermão. Lisboa 24. de Nouembro de 654.

Pedro da Sylua de Faria.

Fr. Pedro de Magalhães.

Taxãõ este Sermão em trinta reis. Lisboa 26. de Nouembro de 1654.

Andrade.

Amaral.

*Peius operati sunt quam patres eorum, loqueris ad eos omnia
verba haec, & non audient te; vocabis eos, & non respondebunt
tibi; & dices ad eos: Haec est gens, quae non audiuit vocem Do-
mini Dei sui, nec recepit disciplinam; periit fides, & ablata
est de ore eorum.* Jeremiae cap. 7. Vers. 27. & 28.

Piores obras fizeraõ estes que seus mesmos pays; fallarlheheis,
& não vos haõ de querer ouuir; chamalosheis, & não vos
haõ de responder. O Sermão que lhe aucis de fazer he este.
Esta he a gente que não quiz ouuir a voz de Deos seu se-
nhor. Nem com elles aproucitou doutrina, nem ensino; não
teue fé, nem guardou verdade.

MUITO ALTOS, E MUITO PODEROSOS Reys, & Senhores nossos.



AM estas palavras de Deos nosso senhor ditas ao
Propheta Jeremias, ensinandolhe o Sermão que
auia de fazer ao Povo Iudaico. Pareceraõ me
acomodadas para este solemne acto, em que a
nossa santa Fé Catholica triũpha da perfidia He-
brea, & o santo Tribunal da Inquição justifica

os rectissimos procedimentos, que tem com esta gente, cada dia
mais contumaz, & mais rebelde, & de cada vez mais obstinada
na cegueira com que viue, baldandose com ella os termos da
misericordia, posto que se tempere o rigos da justiça.

Piores saõ estes que seus mesmos pays; porque seus pays, hũs
adoraraõ o bezerro no deserto, idolatraraõ por muitas vezes,
mas não chegaraõ nunca na realidade a receber a agua do san-
to Baptifino: outros crucificaraõ a Christo Senhor nosso, mas
não professaraõ a verdadeira Fé do mesmo Senhor, nẽ se cria-
raõ, & nasceraõ dentro do gremio da santa Madre Igreja. Estes
adoraõ o seu dictame, & nelle idolatraõ, & sãdo nacidos, & cria-

dos dentro do gremio da Igreja Catholica, apostataraõ da verdadeira Fé que profefsaraõ no santo Bautifmo que receberaõ, & como rebeldes naõ querem conhecer a Christo nosso Senhor, por seu verdadeiro Messias; & se com a boca o confessaõ, com o coração o negaõ: *Peius operati sunt quàm patres eorũ*. Se lhes prégais, & os conuenceis com as mesmas escrituras sagradas, que elles reconhecem por verdadeiras, tapaõ as orelhas como proteruos, & naõ querem ouuir a verdade: *Loquẽris ad eos, & non audient te; vocabis eos* (explica Lyra) *ad pœnitentiam*, se os quereis reduzir á verdadeira penitencia, para que de todo o coração se arrependaõ de seus erros: *Non respondebunt tibi* (explica a glossa ordinaria) *per correctionẽ*, não ha nelles emenda: se Iudeos eraõ, Iudeos ficão; pois que remedio? diz Deos ao seu Propheta: *Dices ad eos* (lê os 70.) *dices eis hunc sermonem*, farlhecheis este Sermaõ, que se resumirà em tres pontos. *Hęc est gens quæ non audiuit vocem Domini Dei sui*. Esta he a gente que nunca quiz ouuir a voz de Deos seu Senhor. O Hebreo lee (conforme Pagnino, & Vatablo:) *Hęc est gens, quæ non obtemperauit voci Domini Dei sui*. Esta he a gente que naõ quiz obedecer á voz de seu Deos: *Nec recepit disciplinam*, gente indomauel, indisciplinuel, que por mais que os doutrinem, por mais que os ensinem, nenhũa entrada daõ ás amoestaçoẽs que lhe fazem, nem ao verdadeiro sentidoda sagrada Escriptura, naõ admitem conselho, nem accitaõ razão: *Perijt fides, & ablata est de ore eorum*. A fé nelles de todo se perdeo: *Perijt fides, quæ propriè est Christianorum* (explica a Interlineal) a se pura, verdadeira, & Catholica, que he propria dos Christaos, de todo nelles pereceo. O Hebraico lee: *Perijt veritas, & excisa est de ore eorum*, nem com a boca trataõ verdade, nem tem fé no coração: *Perijt fides* (explicou a glossa ordinaria, & Lyrano) *id est fidelitas populi erga Deum, & proximum*, não guardão fidelidade, nem a Deos, nem ao proximo, por que naõ ha nelles mais que enganõs, falsidades, & mentiras. Em resoluçõ (explica hum Douto) *Hic est populus rebellis legi Domini, qui informare se noluit disciplinæ, in cuius animo perijt, & in cuius ore excidit fides*; gente desobediente a Deos, gente indisciplinuel, rebelde contra a mesma razão, gente infiel, desleal, & falsaria, piores

3
177
peiores são que seus mesmos pays: *Peius operati sunt quam patres eorum; dices ad eos hunc sermonem.* Este Sermão he, Prophe-
ta, o que lhe haueis de prègar.

Ora suposto que o mesmo Deos apõtou a Jeremias o Sermão que vos auia de fazer, & o resumio em tão breues palauras, este mesmo vos hei eu hoje de fazer, porque vejais que atè no the-
ma que Deos propoz, me não aparto do que elle mesmo dit-
tou. Mas protesto que fallo sòmente com os que são Iudeos
apostaras de nossa santa Fé: que aos verdadeiros, & fieis Christãos
amo, & reconheço por legitimos filhos da Igreja Catholica, inda
que sejam da mesma nação Hebraea.

Peius operati sunt quam patres eorum, peiores obras fizeraõ
estes que seus pays, peiores são que seus mesmos pays, de quem
com o mau sangue herdaraõ a maldade que seguem, & que sa-
crilega, & temerariamente executaõ. Disse o mesmo Deos pe-
lo mesmo Propheta, no cap. 16. v. 11. & 12. *dereliquerunt me pa-
tres vestri, ait Dominus, & abierunt post Deos alienos, & serui-
erunt eis, & adorauerunt eos, & legem meam non custodierunt, sed &
vos peius operati estis quam patres vestri, ecce enim unusquisque
ambulat post prauitatem cordis sui mali, ut me non audiat*; vossos
pays me deixaraõ, buscaraõ os deoses falsos, & alheos, seruirãõ-
nos, & adorããõnos, não guardaraõ a minha ley; mas vós fize-
stes peiores obras que vossos pays, muito peiores sois que elles;
& em que, Senhor? *Ecce enim* (diz Deos) *ambulat unusquisque
post prauitatem cordis sui mali, ut me non audiat*; porque cada
huan de vós, a ley que segue, a guia por onde se governa, he a
intrinsicca maldade de seu proprio coração; declarou o lugar hũ
expositor graue: *Adparentum errata aliquid etiam grauius adie-
cerunt. suum enim quique genium, & deprauati animi immodera-
tum animum sequuti, ad meas voces prorsus obsurduerunt*; aos
erros de seus pays acrescentaõ outro maior, que he não seguirẽ
ley de Deos, nem se governarem por ella; a deprauação de seu
animo, a maldade de seu coração he o texto por onde se gover-
nãõ, este he o norte que seguem, & o farol que os guia (os 70. lẽ)
*& ecce vos ambulatis unusquisque post placita cordis vestri pessimi
ad non obediendum mihi*, e o coração de vossos pays era mau,

Jerem. 16
v. 11. &
12.

Gasp. Sã-
ctus in Je-
remiam
cap. 16.
v. 12. in
paraphrasi
columnia
378.

o voffo he peffimo, & para me defobedecerdes, nem respeitais ley Natural, nem ley Efcritta; a ley que seguis he o que vos dita a voffa maldade, pera defobedecerdes a Deos, & a fuas vozes. A voffos pays guiauaos Deos pello deferto, de noite com hũa columna de fogo, de dia com hũa columna de nuuem: *Dominus*

Exod. 13.

autem præcedebat eos (diz o Texto fagrado, Exod. 13. v. 21.) *ad ostendendam viam, per diem in columna nubis, & per noctem in columna ignis, ut dux esset itineris utroque tempore.* Estas crao as guias que seguião, apos estas caminhauac; mas vòs, a voffa guia he a voffa maldade; o farol que seguis, he a voffa malicia: *Ecce enim ambulat unusquisque post prauitatem cordis sui mali, ou, post placita cordis sui pessimi. Et reddam* (acrecenta Deos pelo

Jeremia 16. v. 18.

melmo Propheta) *duplices iniquitates, & peccata eorum, quia contaminauerunt terram meam, & abominationibus suis impleuerunt hæreditatem meam,* vers. 18. os seus peccados forão maiores em debro que os de seus pays, assi hão de fer os castigos. porque contaminarão a terra, que eu escolhi, & encherão de abominaçõs a minha herança: *Quia terram, quam ego mihi quondam elegi, & hæreditatem meam esse volui, nefarijs abominationibus impleuerunt,* explica o melmo expositor: Enchirão de abominaçõs a minha herança. A herança de Christo Senhor nosso, he a sua Igreja: *Hic est heres, venite occidamus eum, & habebimus hæreditatem eius.* Matth. 21. vers. 38. *Hæreditas Christi, quàm resurgens possedit* (diz a Glossã ordinaria ibidem) *Ecclesia est, quam moliebantur præripere Iudæi.* Vòs a contaminais com voffos abominaueis erros, nascidos, & criados dentro do gremio da mesma Igreja, & auendo professado a fé de Christo Senhor nosso, verdadeiro Messias, no sancto Bantifmo que recebestes; apostatais della, & negais aquillo mesmo que no Bantifmo professastes. Peiores sois que voffos pays: *Peius operati estis quàm patres vestri: peius operati sunt quàm patres eorum.*

Idem Gal par Sanct.

Matt. 21.

Glos. ord.

lá notei muitas vezes chamar Deos à Sinagoga adultera: *Nec facta es quasi meretrix fastidio augens pretium, sed quasi mulier adultera quæ super virum suum inducit alienos.* Ez. chiel 5 16. vers. 32. não es só mulher solteira, mas es mulher adultera;

Ezech. 16

& aos

& aos Iudeos chamou, por Dauid, filhos de a adulterio: *Filij alieni mentiti sunt mihi.* Psalm. 17. vers. 46. Aquelle, *alieni* (diz Genebrado) que não he nominatiuo , senão genitiuo (*id est*) *filij alieni viri (id est) viri qui non est verus maritus , vel pater ; filij (inquit) meretricis (id est) Iudæi , qui & generatio aaultera dicuntur in euangelij , ob improbitatem fidei , & morum :* filhos de hum homem, que nao era verdadeiro marido de sua mãy ; assi lhe chama Christo Senhor nosso : *Generatio mala, & adultera,* geração peruerfa, geração adultera . Porque lhe chama adultera? Euthimio disse, que , *propter progenitorum à Deo defectio- nem, qui olim fide à Deo disjuncti fidei Dæmonum adhæserunt;* porque craõ filhos de hūs pays, que apartandose da fé do verdadeiro Deos, se abraçãõ com a fé dos Demonios, dãdo a estes a adoração que se deue sô a Deos. Se esta razão valeise , legitimos filhos sãõ os Iudeos de seus pays, pois se aparrãõ da verdadeira, & Catholica fé, como seus pays fizeraõ . Abulense disse , que era geração adultera: *Hoc est indigna honore, sicut sunt filij adulterini,* porque he geração indigna de toda a honra , inhabil para toda a dignidade, como sãõ os filhos adulterinos . O Douto Maldonado explicou o *generatio adultera*, que queira dizer, *generationem degenerem, quæ à maioribus suis degenerauit ;* geração adultera, porque atè de seus mesmos pays degenerãõ estes. Maos foraõ seus pays, que apostatãõ da verdadeira fé, mas estes inda lhes leuãõ ventagem na apostasia : pois se seus pays foraõ herejes, rebeldes, & apostatas, & estes seguem a mesma via, & sãõ herejes, & apostatas como elles, em que degenerãõ de seus pays? em que sãõ peiores que elles? No pouco pejo com que sãõ Iudeos, na cegueira com que vivem : *Peius operati sunt quàm patres eorum.*

Pfal. 17.

Mate. 22.

Euthim.

Abulens. ibidem.

Maldona. ibidem.

Tal despejo como o de Iudeos nascidos, & criados entre nós, frequentarem os Sacramentos da Igreja, que elles não tem por taes; assiltirem nas Igrejas em que Deos se venera, não crendo no mesmo Deos, seruirem nas confrarias dos mesmos Sanctos, & zombarem delles, vicse algum dia, senão nestes cegos, & desatinados: Oh que bẽ lhe acertou com o nome o Propheta Isaias no seu primeiro cap. *Cognouit bos possessore suũ, & asinus præsepe*

Isa. c. 1.

Domini sui, Israel autem me non cognouit, & populus meus me nō intellexit. v. 3. mais brutos fois que as mais rudes bestas, porque o boy, & os outros animaes reconhecem a seu dono que lhes dà de comer, & vós desconheceis a Deos, que vos criou, & que vos redimio. *Væ genti peccatrici* (acrecenta o Propheta) *semini nequâ, filijs sceleratis, populo graui iniquitate*; ay de ti nação Iudaica, gente peccadora, casta rom, geração puerfa, filhos malfeitores,

Hebraica
leſio.

pouo carregado de maldade. O Hebreo, lec: *Heu gentem aberrantem, populum grauatum iniquitate semen malignorum, filios perditos*; ay de ti gente desuiada do verdadeiro caminho da saluação,

Forerius
n Iſaiam.

gente defencaminhada, *quia aberrabant à recto*, diz Forreiro; tiraiſtuos do caminho direito da verdade, seguis o auesso da mentira, pouo carregado de maldade, *populo grauato iniquitate, quòd aliqua alia grauiora scelera admiffissent*, porque sobre a maldade de vossos pays acrecentastes maiores culpas, *semen malignorum*,

casta de malignos, *quasi in naturam abierit prauitas, ut qui genus à peſſimis parentibus traherent*, a preuerlidade parece que fez de vos natureza; ſangue a quem por casta vem ſer nos vicios deprauado; filhos da perdição *filios perditos*, filhos perdidos; & a palavra Hebraica, *hiphil*, q̄ a noſſa vulgata verteo, *filijs sceleratis*,

tomafê aqui neutralmente, *nam funditus perdere, seu perditum eſſe notat* (diz o meſmo Doutor) gente totalmente perdida, *ita ut vix vlla eſſet ſpes recuperandæ ſalutis*, tão perdida, que quaſi ſe perdeo toda a eſperança de vos reduzir à verdadeira ſaluação; & ſobre tudo, *væ genti peccatrici*, ay de vós gente peccadora. (Explicou Lyra) *væ genti inuerecundæ*, gente ſem pejo, & q̄ ſe não corre nem de Deos, nem do mundo; muito peiores niſto

Idem Forerius.

q̄ vossos pays; porque vossos pays he verdade que pecáraõ grauiſſimamente na adoração do bezerro. Exod. 32. mas diz o Texto ſagrado, q̄ caindo deſpois no erro q̄ auião feito, ou foſſe porque viraõ diante de ſi mortos, quaſi vinte & tres mil homês em

caſtigo daquella atroz culpa, *cecidertintque in die illa, quaſi viginti tria millia hominum*, Exodi 32 v. 28. ou porque ouuiraõ as ameaças, que Deos fez a Moyses, *audiensque populus ſermonem hunc peſſimū luxit; & nullus ex more inducus eſt cultu ſuo*: Exodi 33. v. 4. puzeraõ ſe a chorar, & veſturaõ ſe de penitencia, in

Exod. 32.

Exod. 32. v. 28.

Exod. 33. v. 4.

Exod. 33. v. 4.

Exod. 33. v. 4.

Exod. 33. v. 4.

ſignum

7
signum tristitiæ, & contritionis deposuerunt ornamenta sua, diz o Bispo Paulo Burgenfe, additione 9. in cap. 32. Exodi. E a Interlineal, *vt habitu quoque pœnitentiam demonstrarent*, nos ôlhos, & no vestido, mostrarão publicamente o arrependimento que tinhaõ de auer cometido tal absurdo, como era apostatarem da fé do verdadeiro Deos, & adorarem a hum bezerro, mas vós, *genti inuerecundæ*; Iudeo que se desaforou a ser Iudeo, nem se corre, nem se peja de o ser: *Peius operati sunt quâm patres eorû*; peiores são que os seus mesmos pays: *Peius operati sunt quâm patres eorum*. Muito peor he esta gente, porque, *multo quâm patres impudentiùs, in omnium se peccatorum genera proiecit*, diz hum expofitor graue. Confiruo vós.

Interlin.

Gasp. Sã-
Eius ad
idem cap.
7. Ierem.
ad eundẽ
v. 26 pag.
200. in
paraphraf

Os pays destes, começaráõ, mas não consumaráõ a peruerfidade; estes acabaráõ de encher as medidas á maldade. Assi o aueriguou S. Ioão Chriftomo, tom. 5. aduersus Iudæos, orat. 2. pag. 939. combinando o que o Anjo S. Gabriel disse ao Propheta Daniel: *Septuaginta hebdomadæ abreuiatæ sunt super populum tuum, & super urbem sanctam tuam, vt consummetur præuaticatio, & finem accipiat peccatum*. Danielis 9. v. 24. Setenta hebdomas te haõ de comprir sobre este teu pouo, & sobre a tua cidade sancta de Hierusalem, & no fim dellas se ha de consumir a maldade, & chegar ao fim o seu peccado. He certo, segun- do todos os vossos Rabinos, que estas hebdomas de Daniel, são o tempo que o Anjo apontaua, em que compridas ellas auia de vir o Messias. Mas a duuida está, em qual era esse peccado q̄ vossos pays tinhaõ começado, que não estaua consumado, né tinha chegado ao fim: *Vt consummetur præuaticatio, & finem accipiat peccatum*. Combina agora o São estas palauras do Anjo com as que Christo nosso Saluador disse a vossos auós os Phariséos: *Væ vobis Scribæ & Pharisei hypocritæ, qui edificatis sepulchra prophetarum, & ornat is monumenta Iustorum, & dicitis: Si fuissetis in diebus patrum nostrorum, non essemus socij eorû, in sanguine prophetarum; itaque testimonio estis vobis metipsis, quia filij estis eorum, qui prophetas occiderunt; implete mensuram patrû vestrorum*. Mathat 23. v. 29. Ay de vós Sribas, & Phariséos, q̄ leuamais mausoleos aos Prophetas, & ornais as sepulturas dos justos,

D. Chri-
st. Jost.

Daniel 9.

Rabbin.

Mat. 23.

justos, então dizeis: Ah, se nos viueramos no tempo de nossos pays, nós os não acompanharamos no sangue que derramaraõ dos Prophetas: vòs mesmos (diz Christo Senhor nosso) por vosso proprio testemunho confessais, que sois filhos, & descendentes daquelles que mataraõ os Prophetas, *Et vos implete mensuram patrum vestrorum*: eia pois, acabai o que vossos pays começaraõ; elles nao encheràõ bem a medida, acabaia vòs de encher:

Chrysost.

Quid est hoc (diz Chrysostomo expondo o lugar de Daniel) *donec consumentur peccata*? Que quiz dizer a Daniel o Anjo em lhe significar que não estava consumado o pecado dos Iudeos? E q̄ renção foi a de Christo Senhor nosso, em lhes dizer que enchersem a medida que seus pays não acabaraõ de encher? Responde o Sancto: Foi como se disseraõ: *Multa (inquit) peccant, sed malorum finis tunc erit, cum Dominum suum occiderint, Et hoc, dixit Christus, implete mensuram Patrum vestrorum, seruos occidistis; addite Et herilem sanguinem: vide quomodo concordant sententia; Christus dixit, implete; propheta ait, Et consummetur delictum*, diz a Daniel o Anjo, que compridas aquellas trenta hebdomadas, se ha de consumir o pecado dos Iudeos, porque compridas ellas auia de vir o verdadeiro Messias Christo Senhor nosso, a quem elles auiaõ de crucificar. Christo diz, acabai de encher a medida de vossos pays: *Vide quomodo concordant sententia*. Matastes os criados, matai tambem a seu amo; derramastes o sangue dos Prophetas: *Seruos occidistis, addite Et herilem sanguinem*. Cõ a morte do verdadeiro Messias Christo Iesu acabastes de encher as medidas da maldade, que vossos pays antigos começaraõ, & não acabaraõ de encher. Peiores sois logo que vossos mesmos pays: *Peius operati estis quam patres vestri*.

Parece que me etais dizendo: Padre, nós não somos os que crucificamos a Christo, nossos pays foraõ os que o puzeraõ na cruz, esta foi a consummação de seu pecado, elles foraõ os que acabaraõ de encher a medida: logo não somos peiores q̄ elles. Ainda assi sois peiores, porque primeiramente tal he o odio q̄ tendes a Christo Senhor nosso, verdadeiro Redemptor, & Salvador, que entendo que estallais de rainha, & de inueja; ou porque não viuicis no tempo que elle andaua no mundo, para o cruci-

crucificardes com vosso spays; ou porque vedes adorado, & venerado aquelle mesmo Senhor a quem vossos pays crucificárao. Assi parece que o deu a entender o Apostolo São Paulo, *1. ad Corinth. 1. v. 23. Nos autem praedicamus Christum crucifixum, Iudaeis quidem scandalum;* nós prégamos (diz o Apostolo) a Christo crucificado, que serue de escandalo aos Iudeos; & em que lhe serue de escandalo? Doutamente Sancto Anselmo in epistola primam ad Corinth. cap. 1. pag. 126. *Iudaei enim turbantur, & indignantur, atque irascuntur, dum audiunt Dei Filium praedicari, eum, quem crucifixerunt.* Prégar a Christo crucificado serue aos Iudeos de escandalo, porque se moem, raiuão, & indinãose quando ouuem prégar, venerar, & adorar por verdadeiro filho de Deos aquelle mesmo Senhor a quem elles puzerao em hũa Cruz. Oh quanto vós custa esta prégação! *Turbantur, indignantur, atque irascuntur;* não ha maior pena para hum Iudeo, que ver q̄ seus maiores puzerao a Christo nosso Deos em hũa Cruz, pello afrontarem, & pello injuriarem, & que neste Acto, & em outros semelhantes da Igreja Catholica se préga, venera, & adora a esse mesmo Senhor por verdadeiro Deos, & verdadeiro Messias prometido na sua mesma ley, & que essa Cruz, essa morte afrontosa q̄ lhe derao, resultou em maior honra, & em maior gloria do mesmo Christo. Vossos pays crucificárao a Christo, mas não chegárao a ver os presentes triumphos, que nossa sancta Fé Catholica alcança do Iudaismo em semelhantes actos; vós o vedes, comeisvos de pura raiua, abrafaisvos de enueja, & de ira: *Turbantur, & indignantur, atque irascuntur, dum audiunt Dei filium praedicari, eum, quem ipsi crucifixerunt;* pois. *Peius operati sunt, quam patres eorū,* peiores são estes q̄ seus mesmos pays.

Nem pode ser menos, porque seus pays, *populo grauato iniquitate,* erao pouo carregado de maldade; elles mesmos tomárao sobre si a carga do sangue de Christo Senhor no sfo, que sacrilegamente derramárao: *Sanguis eius,* disserao elles, *super nos, & super filios nostros.* Matth. 27. v. 25. O seu sangue fique sobre nós, & sobre nossos filhos. A vossos pays muito os carregaua o sangue de Christo N. Senhor, j̄ elles sobre si tomárao; mas sobre vós cac, naõ sò o sangue desse mesmo Senhor, & a maldade dos

D. Paul. 1. ad Corinth. 1.

D. Anselmus.

Matth. 27.

que o derramaraõ, mas cae o fangue de vossos pays, fangue della roim casta, *semini nequam*, & a maldade intrinseca de vossa coraçõ danado, que he a guia por onde vos governais, & o farol que seguis: *Ecce enim ambulat unusquisque post prauitatem cordis sui*: peiores, & muito peiores sois que vossos pays: *Peius operati sunt quàm patres eorum*.

Mais: A vossos pays achou a infinita piedade de Christo nosso Redentor motiuo na ignorancia, que nelles conhecia, para pedir a seu eterno Pay que lhes perdoasse: *Pater dimitte illis, non enim sciunt quid faciunt*. Lucæ 23.v.34. Perdoailhe, eterno Padre porque saõ elles hũs ignorantes, & não sabem o que fazẽ. Mas vos que vos prezais de sabios, & blasonais de entendidos, negardes por vossa malicia ser Christo Senhor nosso o verdadeiro Messias, prometido na vossa mesma ley, & prophetizado pellos vossos mesmos Prophetas; como vos cabe a desculpa de ignorantes, se vos jactais, & presumis de entendidos? Pois logo peiores sois que vossos pays, & ainda que aquelles que crucificaraõ a Christo Senhor nosso, verdadeiro Deos, & verdadeiro homem.

E por remate de tudo, os vossos auõs que crucificaraõ a Christo, erãõ nascidos, & criados no seu Iudaismo, nunca professaraõ ser Christãos, nem se appellidaraõ por elles, senão sempre Iudeos & mais Iudeos; em tanto que, quando Christo nosso Saluador deu vista áquelle cego, & elles o viraõ com vista, perguntaraõ lhe elles: *Quomodo operuit tibi oculos?* Como te abriõ os olhos? O cego respondeolhes: *Quid iterum vultis audire? Nunquid & vos vultis discipuli eius fieri?* Que quereis ouir mais? Por ventura quereis ser discipulos de Christo? Mas elles, *maledixerunt ei, & dixerunt: Tu discipulus illius sis: Nos autem Moysi discipuli sumus*. Amaldiçoáraõ o cego, & dilerãõ. Sejas tu o teu discipulo, que nós somos discipulos de Moyses. Christãos, ou discipulos de Christo? Isto não. Iudeos, & discipulos de Moyses? Isto si. Ioannis cap. 9.v.28. *Quasi per ironiam gratulentur ei* (diz Maldonado) *quòd eius discipulus sit, sibi verò gloriæ ducant, quòd eius discipuli non sint*; como se disserãõ: Sede vós muito embora seu discipulo; que nós o de que nos gloriamos he de sermos discipulos

cipulos de Moyses . De forte que nunca se quizerão appellidar
 Christãos, nem fingir que o eraõ , nem professar o appellido de
 Christo, senão de Moyses, Iudeos & mais Iudeos. Porém vòs auẽ-
 do professado a verdadeira Fé de Christo nosso Senhor no san-
 cto Bautismo , nascidos, & criados dentro do gremio da Igreja
 Catholica, ouuindo todos os dias a verdade euangelica , & fin-
 gindouos verdadeiros Christãos por fóra, nos publicos muito
 deuotos; por dentro, & nos ocultos, sois finos, & refinados Iu-
 deos, apóstatas da mesma Fé que professastes, herejes proteruos,
 & contumazes: *Peius operati sunt quàm patres eorum; peius ope-
 rati estis quàm patres vestri.*

Desculpaiuos com a vossa ley; essa he a primeira cousa que
 vòs não guardais, & que Deos vos manda lançar em rosto, no
 Sermão que vos manda fazer: *Dices ad eos hunc sermonem: hæc
 est gens quæ non audiuit vocem Domini Dei sui;* a voz de Deos
 na volla mesma ley a tendes, & se por esta estiuereis, reconhece-
 reis a Christo Senhor nosso por verdadeiro Messias, prometido
 na mesma ley. Mas nisso mesmo consiste a vossa cegueira, a que
 estais tão apegados, que aborreceis a luz, & abraçaiuos com as
 trevas; porque nem esa mesma ley vedes senão às escuras; por
 isso não achais nella com clareza a Christo Senhor nosso, Deos,
 & homem, Messias verdadeiro.

Notificauos Deos a ley com luz, com resplandores. Exod.
 34. E Moyses quando desceo do monte com as taboas della
 trazi o rosto luminoso: *Cùmque descenderet de monte Synai te-
 nebat duas tabulas testimonij, & ignorabat quòd cornuta esset fa-
 cies sua, ex consortio sermonis Domini,* esta no original Hebrai-
 co (teite Oleastro) *& non cognouit quòd radiasset cutis faciei suæ,*
 não sabia Moyses, que do rosto lhe sahião rayos de resplandor:
Quibusdam radijs splendoris, quos humanus visus ferre non poterat
 (explica o mesmo Doutor;) & eraõ taes os rayos de luz, que a
 humana vista os não podia soportar. He o que disse S. Paulo 2.
 ad Corinth. 3. *Ita ut non possent filij Israel intendere in faciem
 Moyfi, propter gloriam vultus eius.* De modo lhe resplandecia o
 rosto, que pellos rayos de gloria, que delle lhe sahião, não podião
 os filhos de Israel fixar os olhos nelle; & he o que apontou o

Exod. 34

Hebraica lectio.

Oleastro.

Idem.

Paul 2. ad Corinth. 3

Exod. 34. Texto sagrado no Exodo: *Videntes autem Aaron, & filij Israel cornutam Moyfi faciem timuerunt prope accedere.* Exodi 34. v. 30. De tal sorte lhes enfraquecia a vista cō a luz do rosto de Moyses, que para Moyses lhes declarar de todo o que Deos lhe cōmunicara, foi necessario cobri-se o rosto, & pôr-se hum vto por cima da face: *Impletisque sermonibus posuit velamen super faciem suam* (commenta Olcastro) *Posuit super faciem suam velamen, ut possit perficere colloquium cum eis.* Dalhe Deos a ley ás claras, & com luzes, & para a notificar aos Iudeos, cobie Moyses o rosto, & tapalhe a luz; que mysterio tem isto? A Internineal: *Quia; usque hodie dum legitur Moyses, velamen ponitur super corda Iudeorum.* O mysterio he, que Ley com luz não he para olhos de Iudeo, ha de ser Ley ás escuras, & o vto que Moyses punha no rosto para que delle não sahisse a luz que chegasse aos Iudeos, esse poem elles hoje sobre os coraçõs, quando lem a mesma Ley, ou quando a ouuem, para que lhes não chegue a luz do

Glosa interlineal.

D. Christom. in Genes.

Euangelho, nem achem nella ser vindo o verdadeiro Messias Christo nosso Redemptor. S. Christosmo homil. 5. in Genes. *Iudæi in umbra sedent, veritate omnibus manifestata, & ad lucem absident, Sole iustitiæ totum orbem undique illustrante.* Poem-se hum Iudeo com hũa Biblia á candeia, & busca nella o Messias ás escuras, quando o Euangelho, como Sol, & nelle o verdadeiro Sol de justiça Christo Senhor nosso se tem mostrado a todo mundo ás claras: como auéis de achar nella ser já vindo o Messias, se vós não quereis ler, nem entender esta Ley, senão aos olhos fechados, & ás escuras?

Ijaia 6.

O peor he, que esta luz da verdadeira Fé, a todos alumiou, sò os Iudeos ficaraõ sem ella; mas foi porque; elles não quizerãõ receber a Christo Senhor nosso, Sol verdadeiro, que para todos nascia. Assi o mostrou o Propheta Isaias naquella sua celebre visãõ, cap. 6. Cantauãõ os Anjo: *Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth, plena est omnis terra gloria eius.* Sancto, Sancto, Sancto, Senhor Deos dos exercitos, chea está toda a terra, *gloria eius*, da gloria deste Senhor, *eius*, id est, *Christi* (explicaa Interlineal) toda a terra está chea da gloria, do resplandor, & da luz de Christo; mas acrecenta o Propheta: *Et domus impleta est*

est

est fumo, v. 4. porém a casa, quer dizer o templo (*Quod versu 1. templum vocat, hic domum appellat*, diz Foreiro) ficou cheia de fumo. Notavel cousa! Só a casa, que era o tēplo dos Iudeos, se encheo de fumo, ficando toda a mais terra cheia de resplendor, & de gloria? Si, diz São Hieronimo: *Postquam terra repleta est gloria Domini, templum impletum est ignorantiae tenebris, caliginis, & fumo, qui noxius est oculis*: Explicou mais São Cyrille, *relatus a Glo. b. Ordin. Postquam Iudaei euangelij lucem recipere noluerunt, dereliquit Dominus domum suam*; encheu toda a terra da luz do Evangelho, & só os Iudeos a não quizerão receber, nem ao Sol de justiça Christo Senhor nosso, que consigo a trazia, ficou o mundo todo allumiado, & elles só ás escuras; a luz do Evangelho chegou a todas as partes do mundo, só os Iudeos ficaraõ com as trevas da ignorancia, cheos de fumo do Iudaismo; ficaraõ he os olhos cheos de fumo, & este os cega, para não verem a luz da verdade: *Plena est omnis terra gloria eius, & domus impleta est fumo.*

D. Hiero.
D. Cyril.
Glo. s. ord.

E se tendes os olhos cheos de fumo, como aens de penetrar os mysterios da verdadeira Fè Catholica que professamos, ainda que na vossa mesma Ley se encerrem? O primeiro mysterio que negais, & que Isaias ahi enclcou he o da Sanctissima Trindade, auer em Deos distincão de pessoas, com vidade da essencia. Em Deos ser hum sō conuimos todos, mas em ser Trino, & juntamente Vno, he o que vcs negais; sendo que os Seraphins de Isaias (segundo os vossos mesmos Rabbinos) clamauão esta verdade: *Et clamabunt alter ad alterum: Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth.* Sancto, Sancto, Sancto, Senhor Deus dos exercitos. Explicou o lugar o vosso Rabbi Simoon filho de Iohai: *Id est, Sanctus, hic est Pater, Sanctus, hic est Filius, Sanctus, hic est Spiritus Sanctus.* E o vosso Rabbi Ionathas Caldaicè, a ambos Iudeos con o vós: *Sanctus (inquit) id est, Sanctus Pater, Sanctus Filius, Sanctus Spiritus Sanctus.* Sancto, este he o Pay; Sancto, este he o Filho; sancte, ste he o Espirito Sancto: *Dominus Deus exercituum*; estas tres pessoas são hum sō Senhor, & taõ hum sō Deus. Que mais claro podião os vossos Rabbinos fallar neste Sanctissimo mysterio: *Et restatur Galatinus, libro 2. cap. 1 pag. mihi 42.*

Rabbini.
Rabbi Simoon.
Rabbi Ionathas.

Se ita vidisse, & legisse in antiquis codicibus horum Rabbinorum, in Licio eo tempore, quo Iudæi expulsi sunt à Regno Neapolis. O mesmo se acha no vosso *Talmud* (que para vos he doutrina irrefragavel) sobre aquellas palauras do Deuteronomio, cap. 6. *Audi Israel, Dominus Deus noster, Dominus vnus est.* Vers. 4. Ouue pouo de Israel, o Senhor Deos nosso, Senhor hum sò he. No original Hebreo está: *Congrega Israel, Deus, Deus noster, Deus vnus est,* & diz o vosso Rabbi Simcon filho de Iohai, Iudeo como vos, no liuro chamado *Rohur*, q̄ o verbo Hebraico, ao qual na nosa vulgata responde, *audi, audi Israel*, não tão to quer dizer, *audire*, como *congregare*, não quer tanto dizer ouuir, como *cōgregar*, vnir, ajuntar, & no *Deus, Deus noster, Deus vnus est*, está o nome *Tetragamaton*, que significa a Deos, não por effeito, mas por essencia; nome de tanta reuerencia, que os Iudeos o não oulaõ nomear, mas em seu lugar poem o nome, *Adonai*, que he o mesmo que *Dominus*, Senhor. Diz pois Rabbi Simcon, filho de Iohai, Iudeo como vòs, no liuro que se intitula *Zoar*: *Audi Israel, ait Rabbi Ibbæ, Deus, hic est, ò Israel, antiquus id est Deus, qui est principium omnium rerum, antiquus antiquorum, & dicitur Pater (Eloheni) id est, Deus noster, profunditas fluminum, & fons scientiarum quæ procedunt à Patre & Filius vocatur Deus, huius est Spiritus Sanctus, qui à duobus procedit, & vocatur mensura vocis, vnus est, ut vnum cum alio concludat, & colligat; neque enim vnus ab alio diuidi potest.* Pois, *audi Israel*, ou *congrega Israel*, ouui pouo de Israel, ouui Iudeos: *Deus, Deus noster, Deus vnus est, Deus*, este he o antigo, que he o principio de todas as coulas, antigo dos antigos, & chama se *Pay, Eloheni, id est, Deus noster*, Deos nosso, este he a fonte das sciencias, que procedem do *Pay*, & chama se *Filho*. *Deus*, este he o Espirito Sancto, q̄ procede do *Pay*, & do *Filho*; & chama se *medida da voz*, porque tem a mesma mensura, & a mesma essencia que tem o *Pay*, & o *Filho*: *Deus vnus est*, por que vne, ajunta, & fecha hum como o outro, não hũa pessoa se pode na essencia diuidir da outra. Acrescenta o Rabbino: *Scemà, id est, congrega, Audi Israel, id est, congrega Israel, hunc Patrem, & Filium, & Spiritum Sanctum, Deus, Deus noster, Deus vnus est*: Deos he o *Pay*, Deos nosso he o *Filho*.

Deuteronom. 6.

Hebraic. textus.

Rabbi Simcon.

Deos o Espirito Sancto: *Congrega, eumque fac vnã essentiam, vnãque substantiam. Deus vnus est; quia quidquid est in vno, est in alio.* Ajuntai este Pay, este Filho, este Espirito Sancto em hũa so efflencia, & em hũa só substancia: *Deus vnus est*, são tres pessoas, & são hum só Deos, porque tudo o que ha de diuidade em hum, está em o outro. Até aqui o vosso Rabbi Simcon. E porque este altissimo Mysterio auia de ser reuelado pelo Messias, disserão os vossos Rabbinos, que lhes não era licito declarallo mais; assi o disse o vosso Rabbi Menahen, no liuro que se chama *Zochar*, expondo as mesmas palauras do Deuteronomio; nas quaes he de notar, que chamando Moyses *Deus* ao Padre, *Deus* ao Espirito Sancto, sò á segunda pessoa, que he o Filho, chamou Deos nosso: *Deus, Deus noster, Deus vnus est*; porque sò o Filho he o que hauia de encarnar, & sò o Filho auia de tomar nossa humanidade, por isso lhe chamou Deos nosso, & assi chamaraõ os vossos Rabbinos ao Messias: *Deus noster*. Rabbi Ionatas na versãõ Galdaica de Jeremias, no cap. 23. v. 6. *In diebus illis saluabitur Iuda, & hoc est nomen quod vocabunt eum, Dominus iustus noster*. E no liuro Beresith Raba Ellesemoth, parãfeseia 23, disserão o mesmo os vossos Rabbinos, sobre as palauras de Moyses: *Iste Deus meus, & glorificabo eum*, Exodi 15. v. 2. chamou ao Messias Deus meu; porque auia de ser Deos pela diuidade, nosso pella humanidade que de nõs auia de tomar. O mesmo disse Rabbi Elingez na Glosa sobre o cap. 14. de Isaias.

Rabbi Simon.

Rabbi Menahen.

Rabbini.

Rabbi Ionathas.

Beresith Raba.

Rabbini.

Rabbi Elingez.

Pois se estes Iudeos, como vòs, vossos mestres, & vossos Rabbinos, que são os vossos Doutores, expoem assi a Escrittura sagrada, a Ley, & a Biblia, porque vòs ledes, com que fundamento negais a sua mesmã doutrina? Guiaifuos pela vossa maldade, cegaifuos do odio que tendes a nossa sancta Fè Catholica, & não vos leuais pela verdade, pois dais em erros taõ crassos. Hũa cousa vos perguntara, & he: Se naõ credes no mysterio da Sanctissima Trindade, nem que em Deos ha tres pessoas, sendo, como he, hum só Deos, porque razaõ os vossos mesmos Iudeos Talmudistas ordenaraõ que cada hum dos Iudeos, ao menos hũa vez no dia, pella manhaã, & á tarde, dissessem aquellas palauras de Isaias: *Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus Sabaoth,*

Isaias 6.

& as

& as outras do Deuteronomio: *Audi Israel, Dominus Deus noster, Dominus unus est*, ou, *congrega Israel, Deus, Deus noster, Deus unus est; quod apud eos huc usque seruetur*, como o testemunha Galatino no lugar acima citado; que assi se guarda inda hoje entre os Iudeos. Vós dizeis, que seguis o que vossos Rabinos vos ensinão, elles claramente parece que explicão o mysterio da Sanctissima Trindade; mandaõvos dizer pela manhã, & á tarde as palauras da Escriitura sagrada, em as quaes se elle significa, dizeis as palauras que vos elles ensinaraõ, & negais o mysterio que elles nellas acháraõ incluido. Grande cegueira!

Dizeis, que Deos naõ reuelou este mysterio distinctamente a Moyses, quando lhe deu a Ley, antes lhe disse: *Videte quod ego sim solus, & non sit alius Deus præter me*. Deuteron. 32. v. 39. Assi he, q̄ Deos naõ lho reuelou distinctamente, porque era a vossa gente tão inclinada a idolatrar que no mesmo tempo em que Deos lhe estaua fazendo tantas merces, & obrando tantas maravilhas, adorauão elles hum bezerro; & se lho reuelára cuidaraõ que eraõ tres Deoses. Mas como sois ignorantes, nesse mesmo lugar que vós allegais, lho deu a entender: *Videte* (diz Deos) *quod ego sim solus, & non sit alius Deus præter me*. Olhai que eu sô sou Deos, & naõ ha outro Deos mais que eu. O original Hebreo tẽ ahí: *Videte quod ego, ego, ipse, sim solus, & non est Deus præter me*; duas vezes *ego*, & huavez *ipse*. *Ego* o Pay, *ego* o Filho, *ipse* o Espirito Sancto, que tem a mesma essencia com o Pay, & com o Filho. A mesma escriptura, que allegais, pello original Hebraico (por onde vós governais) está mesma está contra vós, essa mesma vos conuence; mas o certo he, que a naõ quereis vós entender no verdadeiro sentido, nem ouir a voz de Deos, que vos nella falla: *Hæc est gens quæ non audiuit vocem Domini Dei sui*.

Que o Messias auia de ser Deos, & homem, & que o mesmo Filho de Deos auia de encarnar, foi tambem opinião constante dos vossos mesaios Rabinos. Disse o vosso Rabbi Haccados (a quem vós chamais Mestre sancto) no seu liuro chamado *Raxeia*, respondendo ad 7. interrogationem Antonini Consulis Urbis Romæ, expondo aquellas palauras do Propheta Micheas cap. 5. v. 2. *Et tu Bethlehem Ephrata, paruulus es in millibus Iuda,*

ex te mihi egredietur, qui sit dominator in Israel, & egressus eius ab initio à diebus æternitatis; egressus (diz o vosso Rabbino) numero multitudinis, quia sunt duo egressus; vnus diuinitatis, quæ est æterna, ideo dixit, ab æternitate; alter humanitatis, quæ in sua matris substantia extat. Todos os vossos Rabbinos entendem este lugar do Messias que auia de nascer, como em effeito nasco em Bethlem, & que d'ahi auia de sair; mas as suas saidas (diz este vosso Iudeo, a quem chamais Mestre sancto) auião de ser duas; que aquelle, *egressus*, diz que está no plural: hũa, segundo a Diuidade do scio do eterno Padre: outra, segundo a Humanidade do ventre de sua Mãe sanctissima. Assi entendem tambem os vossos Rabbinos antigos as palauras de Isaías, cap. 23. v. 15. *Et erit in die illa, in obliuione eris, ó Tyre, septuaginta annis, sicut dies Regis vnus:* Estareis em esquecimento setenta annos, como o dia do Rey que he hum. O original Hebraico lee: *Sicut dies, vel diebus Regis vniti*, como nos dias do Rey vnido. Perguntão os vossos Rabbinos, quem he este Rey vnido de que aqui falla Isaías? E respondem elles mes.nos no liuro chamado, *Sanhedrim*, no cap. *Helec*, estas palauras: *Iste, scilicet, Messias, de quo ibi fit sermo, quo ad vnionem Regis Messie refertur, est duo, Deus, & homo, duæ naturæ unitæ, diuina scilicet, & humana.* Este Rey vnido he o Messias; chama-se Rey vnido por razão das duas naturas diuina, & humana, que tem vnidas em hũa sò pessoa. Eis aqui o que dizem os vossos Prophetas, esta he a doutrina dos vossos mesmos Iudeos; logo se reconhecçis os Prophetas por verdadeiros, & aos que os interpretaõ por vossos Rabbinos, naõ podeis negar que o Messias auia de ser Deos, & Homem; assi o ensina a vossa mesma Ley, & vós a tapar as orelhas, sem quererdes dar ouuido a estas verdades. *Hæc est gens quæ non audiuit vocem Domini Dei sui.*

Rabbini.

Hebraic. originale.

Rabbini in libro Sanhedrim.

Que este Messias Deos, & Homem, he Christo nosso Senhor, verdadeiro Redemptor de todo o genero humano, prometido na mesma Ley, & que he vindo ao mundo, & não está por vir (como vós esperais) he o que me falta por mostrar. Mas isto está rão claro nessa vossa mesma Ley, & ainda em os vossos mesmos Prophetas, que me

custará pouco se o quizerdes ouuir: ouuir digo com o coração, que com os ouvidos do corpo, por força o ouuireis, ainda que não queirais.

Ser pois o Messias vindo, & que este he Christo nosso Senhor, vos mostro com toda a clareza, porque não falta neste Senhor final nenhum de quantos os Prophetas apontaraõ que auiaõ de concorrer no Messias. A pobreza com que auia de vir na primeira vinda prophetizou Zacharias cap. 9. *Ecce Rex tuus venit tibi iustus, & saluator, ipse pauper*; alegrete filha de Siao, quer dizer: Alegrete Synagoga, porque o teu Rey, & o teu Messias virá pobre. O qual lugar estar cumprido à letra em Christo

Zachariae

6

Rabbi Sa

mucl.

Rabbi

Isaac.

Philo Iu-

deus.

Sapientia

2. v. 12.

Abacuch.

3.

Interp. 70

D. Hiero.

D. Aug.

Ribera in

prophetas

minores.

Rabbin.

Galatinus

Matth 2.

Senhor nosso, na primeira vinda, reconhece o vosso Rabbi Samuel Malhorquim, no Tratado de requisitione, q̄ dirigio ao grande Rabbino Rabbi Isaac (como elle lhe chama) Mestre da Synagoga, no cap. 8. pag. 11. Que este Senhor era o iusto, a quem vossos pays perseguiraõ, & crucificaraõ, conheceo o vosso Philo

Iudeo: Refert Galatinus lib. 1. de Arcanis, c. 4. fol. 11. no liuro q̄ intitula, *Sapientia Salomonis*, expondo aquellas pa'auras de Salamaõ, *Sapientia 2. v. 12. Circumueniamus iustum quoniam inutilis est nobis, & impropert nobis peccata legis*. Que o seu nacimiento auia de ser em hum pobre presépio, entre animaes, disse o outro Propheta: *In medio annorum notum facies*. Abacuch 3.

v. 2. ou como tem os Setenta: *In medio duorum animalium cognosceris*. Quam lectionem probat D. Hieronimus ibidem. D. Augustinus in Oratione contra Iudæos cap. 33. Ribera in Abacuch cap. 3. num. 8. & sequētibus. Que auia de ser chamado do Egypto, disse Ozeas cap. 11. v. 1. *Ex Aegypto vocauit filium meum*: do

Egypto chamei a meu filho, lugar que os vossos uelinos Rabinos entenderaõ de Christo nosso Senhor, teste Galatino lib. 4. cap. 4. Alem de que o nosso Euangelista S. Mattheus cap. 2. e declarou assi: *Vt adimpleretur quod dictum est à Domino per Prophetam dicentem: Ex Aegypto vocauit filium meum*. Que auia de

descender aos infernos, & tirar as almas dos sanctos Padres que lá estauaõ, Zacharias: *Tu quoque in sanguine testamenti tui emisisti uinctos tuos de lacu, in quo non est aqua*. Zachariae 9. v. 11. Verdadeira lição deste lugar (como tem tambem os vossos Set-

Zacharias

cap. 9.

tenta interpretes) por mais que os vossos Iudeos modernos o quizerão deprauar (como notou Porchetto in 1. part. victoriae cõtra Iudæos, cap. 18. E Galatino libro 8. cap. 20. Mestre Leão Hebreo, & o proua Ribera ad idem caput num. 49. & sequentibus.) Vós (falla com Christo nosso Senhor) no sangue do vosso testamento; quer dizer, em virtude do vosso sangue: *In sanguine tuo, id est, in virtute, & vi sanguinis tui*, conforme aquillo do Psalmo 17. v. *Quoniam in te eripiar à tentatione, & in Deo meo transgrediar murum; id est, in virtute tua, in virtute Dei mei.* Em virtude pois de vosso precioso sangue, & por vossos merecimentos redemistes a todo o genero humano, não sò aquelles q̄ viuiaõ, mas tambem a todos os justos, que no carcere do Limbo, lagõa sem agua, estauão reteudos. Sua resurreiçãõ prophetizou Dauid no Psalmo 3. v. 6. *Ego dormiui, & soporatus sum, & exurrexi, quia Dominus suscepit me.* E no Psalmo 16. *Satiabor cum apparuerit gloria tua.* Donde os vossos Talmudistas lem: *Cum resurrexerit, forma, vel figura vel imago, vel similitudo tua.* Notandose, que pella face de Deos, & pella sua semelhança entendem o Messias. E o confessa o vosso mesmo Iudeo Iosepho, lib. 18. de Antiquitatibus, cap. 5. A sua gloriosa Ascençãõ aos Ceos o mesmo Dauid, Psalm. 67. v. 19. *Ascendisti in altum, cepisti captiuitatem.* E Micheas no cap. 2. v. 13. *Ascendet pandens iter ante eos: Ascendet, scilicet Saluator (diz o vosso Rabbi Selomon) portellum faciẽs in sepibus, scilicet spinarum, & veprium, ad dirigendum eis viam.* E o vosso Rabbi Moyes Hadarsan, in Genes. 44. super illud: *Et accessit ad eum Iudas (diz) hoc est quod scriptum est Cantic. 1. Excultabimus, & lætabimur in te; & quando hoc erit? Cum ascendet captiuitates de gehenna, & diuinitas erit in caput eorum.* Ita refert Galatinus lib. 8. cap. 23.

Em duas cousas costumais embicar, para cõrardes a vossa cegueira, & contumacia, com que negais ser Christo Senhor nosso o verdadeiro Messias, que vos estaua prometido na Ley; & nenhũa destas podeis tragar. A primeira he, nascer Christo sem obra de varaõ, de hũa Virgem purissima, que foi Virgem antes do parto, Virgem no parto, & ficou sempre Virgem inda despois do parto. A segunda, em que Christo nosso Deos, & verdadeiro

Saluador do genero humano , foi posto em hũa Cruz , & fingis que não achais nos Prophetas auer de ser o verdadeiro Messias crucificado,inda que morresse, mas não por morte de cruz. Hũa, & outra cousa vos quero mostrar claramente dos vossos mesmos Rabbinos, & dos mesmos Prophetas, porque ainda que estou pella doutrina de Saõ Maximo : *Magnum periculum est, se post prophetarum oracula, post testimonium Apostolorum, post Martyrum vulnera, fidem Christi, quasi recentem, discutere presumamus.* Não sou tão ignorante que exponha a infallibilidade de nossa sancta Fè Catholica ao perigo quasi certo da vossa malicia, ou ao assento errado do vosso deprauado juizo, discutindo de nouo a pura verdade della, quando a prègaçãõ dos sagrados Apostolos, a morte de tantos , & tão valerosos Martyres, a ten taõ assentada, taõ justificada, & taõ firmemente plantada ; mas para mostrar a este grauissimo auditorio Catholico, a vossa ignorancia, & diabolica cegueira , & a clareza com que a nossa verdade triumphã da vossa mentira, das vossas mesmas Escripturas vos confundo, & com os vossos mesmos Rabbinos vos conuenço de necios, de contumazes, de cegos, pertinazes, & proteruos, em não credes aquillo que a Escriptura sagrada diz, & os vossos mesmos Rabbinos (explicandoa) ensinaõ.

Que Christo Senhor nosso verdadeiro Messias auia de nascer de hũa Senhora, que fosse virgem antes do parto, no parto, & despois do parto, tiraõ os vossos Rabbinos das palavras de Isaias, cap. 7. v. 14. *Ecce virgo concipiet, & pariet filium, & vocabitur,* ou, *vocabis,* ou *vocabunt, nomen eius Emmanuel.* *Ecce,* eis que hũa virgem conceberã, & parirà hum filho, & chamarãcha, ou chamaraõ, ou chamareis ao seu nome, *Emmanuel,* que quer dizer: Deos cõ nosco. O original Hebraico tẽ: *Ecce Hangalmah concipiet;* aquelle, *Ecce* he aduerbio demonstratiuo, & admiratiuo, que denota hũa cousa notauel, digna de grande admiração, derivado da raiz, *Hanan,* como nos Numeros cap. 17. v. 8. *Inuenit germinasse virgam Aaron,* achou Moyfes, que florecera a vara de Araõ; o Hebreo tem: *Ecce floruit virga Aaron.* Hũa vara secca, florecer, & dár fructo, foi cousa notauel, & digna de espanto. Et

Genes. 6. v. 11. *Veh, in neb: & ecce corruperat omnis caro viam suã.*

Et Za-

D. Maximus.

Rabbini.

Originale
Hebraic.

Numer.

17.

Hebraica
l. Mo.

Genes. 6.

Et Zacharia 9.v.9. *Ecce Rex tuus venit tibi*; assi aqui: *Ecce virgo concipiet*, denota hūa cousa grãde, hū prodigio, & hū sinal notavel: *Ecce Hangalmah concipiet*, auerã hum sinal digno de grãde admiraçãõ; & serã q̄ parirà hūa virgẽ; por onde se vé quãõ errados vãõ os vossos Rabbi David, & Rabbi Isaac Abrahamiel, dizẽdo q̄ pella Virgẽ se entẽde, *Puella maritata*, moça q̄ fosse já casada, & nãõ virgẽ, porq̄ parir hūa molher casada, ou molher inda q̄ dantes ouuesse sido virgẽ, naõ no ficando despois do parto, naõ era prodigio, nẽ cousa digna de admiraçãõ; & dizerẽ q̄ esta virgẽ, de quem Isaiã fallou, era a Prophetissa molher de Isaiã, he abertamente falso, porq̄ desta tinha já Isaiã hū filho, q̄ se chamaua Iesub, o qual estaua presente diãte de Achaz quãdo Isaiã isto prophetizou, & era já de dez annos; assi q̄ nãõ lhe podia chamar virgẽ; & quãdo a nomeãra ouuera de dizer: *Ecce prophetissa*, & nãõ. *Ecce virgo*. E muito menos se podia entẽder a palavra: *Ecce virgo*, da meisma molher de Achaz, porq̄ desta tinha já Achaz hū filho por nome Ezechias, q̄ lhe succedeo no Reyno, o qual nasceo noue annos antes q̄ Achaz reynasse; & neste anno em q̄ Isaiã prophetizou, q̄ era o quarto de Achaz, era já Ezechias de treze annos, & quando o Proheta fallãra della, ouuera de dizer: *Ecce Regina: Ecce Hinneh*, & naõ, *Ecce Hangalmah*, *Ecce virgo*. Logo bem se vé que de outra virgem fallou, a qual via em espirito quando disse: *Ecce Hangalmah concipiet; Ecce virgo concipiet.*

Zacharia
9.
186
Rabbi
David.
Rabbi
Isaac.
Abrahamiel.

O q̄ supõto, nãõ otaõ os Mafloretas, q̄ vós tẽdes pellos maiores interpretes da Escrittura na Glos, marg. deste lugar de Isaiã, q̄ sãõ em tres lugares do sagrado Texto se acha esta palavra Hebraica, *Hãgalmah*, i. l. est, *Virgo*, cõ letra, ou accẽto antes della, q̄ he no Gen. c. 24. v. 16. *Ecce Rebeca egrediebatur*, & c. *puella decora nimis, virgo que pulcherrima*; no Hebreo etiã *Ecce virgo egrediẽs ad hauriendã aquã*, *Vecaath, Hãgalmah*: assi se diz de Rebeca, q̄ depois foi molher de Isaac; o segũdo lugar he no Exod. c. 2. v. 8. de Maria irmaã de Moyfẽs, quando fõi chamar a mãy para o criar; onde a nosãã vulgatã tẽ: *Perrexit puella, & vocauit matrẽ pueri*, tem o Hebreo, *Vuatelech, Hãgalmah*. O 3.º he neste passo de Isaiã: *Ecce virgo concipiet*; o Hebr. tẽ: *Hinneh, Hangalmah*. Nestes tres lugares se acha a palavra, *Hãgalmah*, articulada cõ o articulo, *he*, accẽtuado com a

Maßere-
ta: in Glos
sa margi-
nali.
Gen. 24.
Hebraic.
lectio.
Exadi 2.
Vulgata
lectio.
Hebraic.
lectio.
Hebraic.
lectio.

vogal grande. (*Chames*) as quaes coufas ambas denotão, que a Virgem de que nelles se falla, tem algũa prerogatiua singularíssima entre todas as molheres Hebreas; tal era Rebecca virgem naquelle tempo, de singular virtude; tal Maria, irmaã de Moyses, Virgem tambem insignè naquella occasiõ; tal, ou maior auia de ser a virgem de que Isaias fallaua; & assi a palaura: *Ecce virgo*, ou *Hinneh, Hangalmah*, vem a querer dizer com os accentos tobreditos: *Ecce illa singularissima celeberrima, & sanctissima Virgo*. Eis aqui hũa sanctissima, singularissima, & perfectissima Virgem. E os mesmos Massoretas, autores dos accentos Hebraicos, puzeraõ mais neste lugar de Isaias, sobre a palaura, *Hangalmah*, hum accento quadrado, que se chama, *reuiangh*: Id est, *punctus quadratus*, que faz parar na palaura, *ecce virgo*, como se fora oração perfeita; eis aqui hũa virgem, tendo que sem o verbo *concipiet*, não faz sentido perfeito, como os Grammaticos, & Dialecticos sabem. E o mesmo puzeraõ no Psalmo 1.v.1. *Beatus vir qui non abiit in consilio impiorum*; pondo o accento sobre a palaura, *Beatus vir*. Hebraice, *Ascrehaisch*, para fazerem parar sobre o nome, *Haisch*, com mysterio. E o mysterio he, que o nome Hebraico, *Haisch*, denota hum varaõ beatissimo, & felicissimo, que incluua todas as bemauenturanças neste mundo, & no outro; o qual não podia ser outro senaõ Christo nosso Senhor, fonte, & cabeça de todo nosso bem, & de toda nossa bemauenturança. E assi a palaura, *Beatus vir*, ou *Ascrehaisch*, com o ponto quadrado, *reuiangh*, significa a excellência, & prerogatiua singularissima, que se acha naquelle varaõ, a quem o Psalmista ehamaua bemauenturado, *Beatus vir*. Do mesmo modo na Virgem, de quem Isaias fallaua por accento quadrado, *reuiangh*, sobre a palaura *Hangalmah*: *Ecce virgo*, com a particula, *he*, emphatica, & admiratiua, denota ser aquella Virgem celeberrima, & singularissima na sua purissima conceição, & no parto immaculado, concebendo em suas purissimas entranhas sem obra de varaõ, & parindo sem lesaõ do claustro virginal ao verdadeiro Messias, Emmanuel, Deus, & homem verdadeiro, salua sempre a sua integerrima, & virginal pureza; & porque em nenhũa das outras virgens se auia de achar esta vnica, & singular excellência,

Massoretas.

Grammatico.
sic. Dialectico.
Psal. 1.
Hebraice
le. 10.

cia, ainda que a Escrittura fagrada as nomea pella mefma palaura *Hangalmah*, em nenhũa puzeraõ os Massoretas o ponto, ou accento quadrado, *reuiangh*, senaõ nella, *Hanan Hangalmah*: *Ecce virgo*, como se disseraõ. Párese na consideraçaõ deita soberana Virgem, porque nella se veraõ maiores, & mais singulares excellencias, que em nenhũa das outras, & em particular hũa singularissima; que sò ella por antonomasia se chamará a Virgẽ; porq̃ o serà antes do parto, no parto, & despois do parto, concebendo, & parindo a Deos feito homem, ficando inteirissima a sua virginal pureza.

Naõ he isto sò digno de reparo; mas o que notou hum da vossãnaçaõ Iudea, que despois se cõuerteo, chamado Ioaõ Baptista gratia Dei, em hum insigne liuro que compoz: *Consutatio nis sectæ Hebraicæ*, aonde nota que a palaura Hebraica, *Hangalmah*, sendo que se acha em tres lugares da Escrittura fagrada, como dissemos, sò neste de Isaiás se acha inclusa, & fechada entre dous finais, ou notas, a que os Hebreos chamãõ, *Tanghamin*, como nós dizemos: Entre parenthesis. *Ipsam Hangalmah* (diz elle) *in antiquis vestris codicibus aliter, in alijs, Tanghamin, signatam reperi; duo enim, & prima littera unum, & ultima alterum, Tanghamin, habet, & sic clauditur, ut ipsam semper clausam, & virginem demonstraret*. E testemunha o Abbade de Sao Victor Lãuriano no seu Tratado de Virginis partu, ad illum versum 14. pag. 79. *Attestari posse, se ita vidisse in antiquissimo codice in charta pergaminea*: que pode testemunhar que assi o vio escrito em hũ liuro antiquissimo de pergaminho. Dizer pois Isaiás: *Ecce Hangalmah, ecce virgo*, & antes da palaura, Virgem, poremlhe os vossos metquos Iudeos hum circulo, & outro despois, de sorte q̃ a palaura, Virgem, ou, *Hangalmah*, fique de todo cercada, & cercada entre estes dous riscos, & fallando à letra da mãy do Messias; que outra cousa foi senaõ mostrarem, que esta soberana Senhora avia de ser purissima, & inteirissima, assi antes de parir ao Verbo encarnado, como despois de o aver parido? E assi o, *Ecce virgo concipiet*, hãse de construir assi: Hũa virgem cõcebera. E o &, que he copulatiuo, & *pariet, & ecce virgo pariet*, & esta Virgem sendo virgem parirá, & *vocabit nomen eius, & ecce virgo vocabit*

Massaræ:

Ioannes
Baptista
gratia
Dei, Iu-
deus cõ-
uersus.Landria-
nus.

vocabit nomen eius Emmanuel; & essa mesma virgem, ficando depois do parto virgem, chamarà ao filho Emmanuel, que quer dizer: Deos com nósco; Deos que se ajuntou com nósco pella humanidade que de nós tomou; que isso quer dizer o Emmanuel, ei; Deus, emanu, nobiscum.

Que a morte com que este Senhor Messias verdadeiro auia de redimir o mundo, ouueffe de ser a da Cruz, além do lugar

expresso de Zacharias, cap. 1 2. v. 10. *Aspicient in me quem con-*

fixerunt, & de outros que vulgarmente se allegão, ha hum ex-

cellente de Isaiás no cap. 7. v. 13. *Numquid parum vobis est mole-*

stos esse hominibus, quia molesti estis, & Deo meo. Da fonte He-

braica se pôde ler: *Numquid parum vobis est molestos esse homini-*

bis, quia debilitabitis etiam Deum meum, ou, defatigare, debilita-

re, languere, expirare facitis Deum meum. Hum Rabbino voffo,

tido entre vós por Douto, a quem refere Landriano ad hunc

versum pag. 54. nota, que quando o Propheta diz: *Numquid pa-*

rum vobis est molestos esse hominibus, quia molesti estis & Deo meo;

que a palaura Hebraica, *Thalu*, que responde ao, *molesti estis &*

Deo meo, não he da mesma raiz com a superior, que responde

ao, *molestos esse hominibus*; porque no, *molestos esse hominibus*,

està a palaura Hebraica, *Haloth*, infinitiuo, pello presente da raiz,

Laah, mas que se deiua da raiz, *Thala*, que quer dizer: *Suspen-*

dere in crucem. Consta do 2. liuro dos Reys, cap. 21. v. 12. *Abijt*

Dauid, & tulit ossa Saul à viris Iabes Galaad, qui surati fuerant ea

de platea Bethsan, in qua suspenderunt eos Philistim. Tomou Da-

uid os ossos de Saul aos homês de Iabes de Galaad, os quaes os

auião furtado do caminho de Bethsan, aonde os auião crucifi-

cado os Philisteos. Os Massoretas no, *Suspenderunt*, escreuem,

Thelaum: o Caldeo verte: *Crucifixerunt eos.* Assi no lugar de

Isaiás: *Numquid parum vobis est molestos esse hominibus?* Achais q̄

he pouco ser molestos, enfadonhos, & pesados aos homês? *Quia,*

Thalu, id est, *Deum meum.* Quer dizer, que tambem n auéis de cru-

cificar a meu Deos: *Loquitur posteris in tertia persona* (diz Lan-

driano) senaõ que tambem os vossos vindouros crucificaraõ, ou

haõ de crucificar ao meu Deos. Não vi coufa mais clara, pois

eis ahi tẽdes a Deos crucificado, a quem vossos pays puzeraõ

naquelle

Zacharias
cap. 12.

Isaias 7.

Hebraica
fons.

Rabbinus.
Landria-
nus.

1. Reg. c.
21.

Massore-
tæ.
Chaldaus

Landria-
nus.

naquelle Cruz. Negareis ainda que he vindo, & que padecco a morte de Cruz, q̄ os vossos mesmos Prophetas lhe tinhaõ profetizado? Si negareis; que tal he a vossa malicia, & a vossa cegueira.

Mas que ha que espanta; se vós negais auct Limbo parte do Inferno, & parece que vos cheira mal estarem depositadas as almas dos Sanctos Padres naquelle lugar, donde Zacharias diz, q̄

Zachar.

Christo Senhor nosso, as tirou pellos merecimentos do seu precioso sangue, como já mostrei: sendo certo que os mesmos vossos Rabbinos o confessão, os vossos Rabbi Abraham, Rabbi Sinai, Rabbi Nahaman, Iudeos como vós, sobre as palavras que Deos disse a Abraham: *Tu ibis ad patres tuos in pace.* Gen. 15. v. 15. que explica Rabbi Abraham: Irás ao inferno aonde teus pays estão. mas para mostrar que neste não padeceria penas, disse-lhe, *in pace*; que esta differença auia entre o inferno em que estão os danados, & o limbo em que as almas dos Sãctos Padres estauão, que neste não se padecia penas, & era sò hum deposito em

Rabbi Abraham.

Rabbi Sinai.

Rabbi Nahaman.

Gen. 15. Rabbi Abraham.

quanto Christo nõsso Redemptor pella sua paixão não abria a porta do Ceo, & no inferno estauão padecendo os danados. E no vosso Tratado que se intitula: *Midras Coheleth*, id est, Expositio Ecclesiastici, cap. 3. v. 29. sobre as palavra: *Quis nouit an spiritus filiorum ascendat sur sum?* Quem sabe se as almas dos filhos sobem para cima: se diz: *Animæ iustorum reponuntur in Apotheca, vel cellario.* E quando Iacob ouuindo que hũa fêra tragara a seu filho Ioseph, disse aquellas palavras: *Descendam ad filium meum lugens in infernum* Genes. 37. v. 35. Assim o conhecia; descerei chorando ate o inferno: *In infernum*, diz o vosso Rabbi Salamão, *id est in sepulchrum, iuxta literæ superficiem, sed iuxta*

Midras Coheleth.

Midras, in Gehennam: Descerei á sepultura chorando: mas he certo que Iacob não podia dizer que iria buscar o filho a sepultura, por quanto cria que hũa fêra o tragara: *Fera pessima comedit eum.* Dizia logo, que o iria buscar ao limbo, que he parte do inferno, aonde a alma de Ioseph estaua. O mesmo tem os vossos

Gen. 37. Rabbi Salam.

Talmudistas na Glossa magna sobre o cap. 1. do Genes. O mesmo o vosso Iudeo Rabbi Moyse Egypcio, no liuro chamado, *Miré*, onde poz os artigos de sua fé.

Talmudistas in

Glossa magna.

Rabbi Moyse in

Miré.

Apertados da força destas verdades, direis, pôde ser, que as

Escritturas todas concordão em Christo Senhor nosso ser verdadeiro Messias, & que as Escritturas, & computos meſtraõ q̄ he vindo, mas que nem na Escrittura achais tempo determinado para a ſua vinda, & que não ſabeis que o tempo certo foſſe a alguẽm reuelado; aſi como os Chriſtãos; & Catholicos dizemos do dia do juizo final, & o diſſe Christo Senhor noſſo: *De die autem illa, & hora nemo ſcit, neque Angeli cœlorum, niſi ſolus Pater.* Matth. cap. 24. v. 35.

Matth. 24.

Se da ſegunda vinda do Meſſias o entendereis, fallareis verdade; mas vòs ſois taõ neſcios que não ſabeis diſtinguir eſtas duas vindas. Na primeira ania o Meſſias de vir pobre, como o vio Zacharias, cap. 9. v. 9 *Ecce Rex tuus venit tibi, & ipſe pauper;* aſi veio Christo Senhor noſſo nacido em hum pretepio entre animaes: *Quia non erat ei locus in diuerſorio.* Pobre nasceu, pobre viveo, pobre morreo: *Filius autem hominis non habet ubi reclinet caput ſuum.* A ſegunda vinda ha de ſer com mageſtade, com pompa, & com gloria: *Cùm ſederit filius hominis in ſede maiestatis ſuæ.* Matth. cap. 9. v. 28. O tempo certo da ſegunda vinda não o reuelou Deos a ninguem; o da primeira vinda ſim; & porque vos não ſabeis diſtinguir eſtas duas vindas do Meſſias, errais em ambas, quando pertinazmente affirmais que ſe não determinou tempo certo. Para a primeira vinda allegais a Daniel no cap. 12. onde perguntando ao Anjo: *Uſquequò ſinis horum mirabilium?* v. 6. *Et Domine, mi quid erit poſt hæc?* v. 8. D zela e,

Zacharia
cap. 9.

Matth 9.

Daniel.
cap. 12.

Senhor, quando haõ de ſer fim eſtas marauilhas? E o Anjo reſpondecolhe: *Vade Daniel quia clauſi ſunt ſignatique ſermoneſ, uſque ad præſinitum tempus.* Vai Daniel, que iſto eſta em ſegredo até o tempo que Deos tem determinado. Sendo que Daniel aqui falla da ſegunda vinda, como ſe deixa ver da ſuaſ palauras, no meſmo capitulo 12. v. 2. *Et multi de hiſ qui dormiunt in terræ puluere, euigilabunt, alij in vitam æternam, & alij in opprobrium.* Os que eſtao na ſepultura reſuscitarão, hũs para a vida eterna, outros para o tormento eterno; claro eſtã logo que fallaua do dia do juizo vniuerſal, que he a ſegunda vinda do Meſſias; deſta he verdade que não reuelou Deos, o tempo determinado, por iſſo Daniel diſſe: *Quia clauſi ſignatique ſermoneſ,* & Christo Se-

nhor nosso: *De die autem illa nemo scit*. Mas da primeira vinda
 consta que foi reuelado o tempo nas hebdomadas do mesmo
 Daniel, que estão cumpridas, conforme o computo que dellas
 fizeraõ os vossos mesmos Rabbinos; Rabbi Samuel no Tratado
 de Requisitioni, que em Italiano escreueo, & dirigio a Rabbi
 Isaac Malhorquim, mestre da Synagoga, no cap. 7. o mostra cla
 ramente, confutando os erros que os Iudeos nesta prophesia se
 guem; Rabbi Moyfes Gerundense no liuro q̄ intitula Nouellas,
 disse, que o Messias auia de vir no anno da creação do mundo
 cinco mil cento & dezoito. E Rabbi Leui, por outro nome
 Mestre Leão de Brunolas, na exposição de Daniel, dà graças a
 Deos por lhe auer reuelado o tempo em que auia de vir o Mes
 sias, que conforme ao computo de Daniel, era o anno de cinco
 mil cento & dezoito. E antes destes, outros vossos Rabbinos
 chamados Amorrain, no liuro chamado *Sanhedrim*, no cap. *Elech*,
 que se intitula *De credendis*, dizem que todos os termos da vin
 da do Messias são passados. E o vosso Rabbi Sahadias, que es
 creueo sobre o *Talmud*, hum liuro, que intitula, *De credendis*,
 assinou tempo certo, o qual ha muitos centos de annos, que he
 passado. E o vosso Rabbi Moyfes Eglypcio, posto que nos treze
 artigos que elle propoem da sua Fè, diga no duodecimo, que,
neceffe est credere & confidere quòd Messias veniet, & non tardet,
& si taradet expectandus est, nec conuenit ei præfinire tempus; com
 tudo este metino, na carta que escreueo aos Iudeos de Africa,
 disse, que elle sabia de certo que o Messias auia de vir no anno de
 quatro mil quatrocentos & settenta & quatro. O mesmo tempo
 assignaraõ Rabbi Abraham Astrologo, & Rabbi Mahadias, todos
 Rabbinos vossos. Pois logo, ou elles mentem no que escreuem,
 & vós vos enganais em o crer, assi nisso, como no mais; ou he
 falso o que dizeis, que o Messias não tinha tempo certo, & de
 terminado para a sua vinda, & que se o tinha não fora a ninguẽ
 reuelado. A verdade he que vos vedes conuencidos, pois vos
 consta que são passados todos os termos que os Prophetas, &
 os vossos Rabbinos apontaraõ para a primeira vinda do Mes
 sias. Considerai Catholico auditorio, qual he a excellência da nossa
 Fè, pois atè os mestres dos cõtrario della cõfessaõ seus misterios.

189
 Rabbi Sa
 muel.
 Rabbi
 Isaac.
 Rabbi
 Moyfes
 Gerundens.
 Rabbi Le
 ui. Mestr.
 Leão de
 Brunolas.

Amor
 rain San
 hedrim
 cap. Elech
 Rabbi Sa
 hadias.

Rabbi
 Moyfes
 Eglypcio
 in epistol.
 ad Iudæ
 os Afric.

Rabbi A
 braham.
 Rabbi
 Machad.

Mais claro. Dizeis vós erradamente que não estava determinado o tempo certo da vinda do Messias, & se o estava, que não he cumprido, & que por isso não podia Christo Senhor nosso, ser o verdadeiro Messias prometido na Ley; pois como já no tempo de Pilatos, ainda viuendo Christo Senhor nosso, andaeis a buscar aqui hum Messias, alli outro? Se o tempo não era cumprido, como perguntaeis ao Baptista quem era, & querieis saber se era elle o Messias? Ioan. i. v. 19. No mesmo tempo de Pilatos se levantou hum Samaritano vosso, & disse, que avia de mostrar no monte Garizim os vasos que Moyses ali enterrára, & fingindose Messias, correstes a elle; o que vendo Pilatos, o extinguiu, & matou; assi o conta o vosso Ioseph Iudeo, lib. 1. s. Antiquitat. cap. 5. Poucos annos antes da morte de Christo nosso Senhor, recebestes outro falso Messias, por nome Bencosba, & hum Rabbino de grãde authoridade entre vós chamado Rabbi Akibba, interpretava deste as Escrituras sagradas, & vós recebendo, como se conta no vosso *Sanhedrim*, no cap. *Elecha*, destes occasião á guerra que vos fizeraõ Vespasiano, & Tito, & áquelle portentoso cerco, & destruição da vossa Cidade, & Templo, no qual vós recorrestes a este vosso falso Messias, pedindo-lhe que fizesse milagres, & porque elle os não fez, nem pode fazer, vós mesmos o matastes. O mesmo vos succedeo no tempo do Emperador Adriano, na cidade de Bister, quando recebestes outro falso Messias, que tambem se chamava Bencosba, ou Barcosba, & o fizestes Capitaõ de hum exercito de oitenta mil homens, & vos fortificastes com elle na Cidade; o que sabendo o Emperador, passou se bre a Cidade, assedioua, assoloua, & abroua, & a esse vosso falso Messias. Não podeis negar isto, que assi se conta no vosso Talmud Hierosolymitano, no cap. *Biscola perakim*, no liuro que se intitula *Taanih, id est, de Ieiunio*, aõ de se diz, que o mesmo Rabbi Akibba, que persuadio ao pouo recebesse por Messias ao primeiro Bencosbá, lhe persuadio tambem que recebesse a este segund. Tres cousas noto aqui: a primeira he que para receberdes estes falsos Messias achoueis o tempo cumprido, não avendo Escriutura que delles fallasse; & para receberdes a Christo Senhor nosso verdadeiro Deos, & homem,

& ver.

Iosephus.

Rabbi Akibba.

Talmud.

Talmud.

& verdadeiro Redemptor não achauis ser cumprido o tempo. Ou he cegueira notauel vossa, ou entranhauel odio, q̄ a este Senhor tinheis, & ambas as cousas são. A segunda, que vos enganou hũa vez o vosso Rabbi Akibba cõ o primeiro Bencosbà, & que vos deixastes enganar com o segundo, grandes necios sois. A terceira, que assi o primeiro falso Messias, como o segundo, se chamauaõ Bencosbà, ou Barcosbà, quer dizer: *Filius Diaboli*, por q̄ *Ber* no Hebreo, & *Bar* no Caldaico querem dizer, filho, & *Cosba* Diabo; hum, & outro se chama, filho do Diabo. As Escrituras dizem, que o Messias auia de ser filho de Deos, como já mostrei; & vós recebeis por Mésias a hum, & outro filho da Diabo, & não quereis réceber o Filho de Deos feito homẽ: braua cegueira! não vejo desculpa algũa que possais dar para erro tão crasso: Saluo for, que sois filhos do Diabo, como Christo Senhor nosso vos chamou: *Vos ex patre Diabolo estis*. Ioan. 8. v. 44. E por isso negais ser o filho de Deos Christo Senhor nosso verdadeiro Messias, & admitis por esse a, dous filhos do Diabo.

Mas que muito, se a Ley que vós hoje guardais contra a Fè Catholica, o Diabo he que vòla faz guardar, & o que apadrinha? Vede q̄ ley ferã? Se se ler o vosso Talmud no tratado chamado *Mihila*, no cap. que começa: *A sanctidade do altar*, se cõta hũa historia notauel para este intento; & he, que mandando o Emperador aos Iudeos da Cidade de Tiberiades, que não se circuncidassẽ, nem guardassẽ o Sabbado, partirãõ della dous Iudeos, chamados Rabbi Ioseph, & Rabbi Simeão, a pedir ao Emperador que lhes reuogasse a pregmatica, & indo pello caminho muito tristes, chorando sua desgraça, saõolhes ao encontro hum Diabo, & perguntou-lhes, de que hiaõ tristes? Disserãõ-lhe elles a causa de sua tristeza; ao que lhe respondeo o Diabo: Não vos molesteis, nem vos entristeçais, que eu vos darei remedio para se reuogar essa pregmatica, eu irei diante de vós, & me meterei na filha do Emperador. O Emperador ha de sentir ver a filha endemoninhada, chegai vós, & dizeilhe, que a vossa Ley he boa & que injustamente vos mãda que a não guardeis, & q̄ para proda disso vos atreueis a lãçar o demonio fora de sua filha; entãõ inuocai a vossa Ley, q̄ eu me farei logo da filha do Emperador. E dito isto

Rabbi
Ioseph.
Rabbi Si-
meon.

isto deſappareceo o Diabo; o que ouvindo hum dos Iudeos Rabbi Simeon, começou a chorar, & dar grandes ſuſpiros dizendo: Ay! a eſcraua de noſſo pay Abraham Agar, quando hia pello deſerto deſconſolada, & affligida, appareceolhe hum Anjo, & conſoloua; & a nós apparecenos hum Diabo! Olhai companheiro a q̄ miſerauel eſtado chegamos; com tudo vamos por diante; façalle o milagre, mas que o faça o Diabo. Partioſe o Demonio, entrou na filha do Emperador; os dous Rabbinos chegaraõ a ſua preſença; & para proua de que a ſua Ley era boa, diſſeraõ ao Emperador, que elles farião ſair o Diabo de ſua filha, ficou o Emperador contente, mandou vir a filha, & o Rabbi Simeon diſſe ao Demenio *Benthemalion* (aſſi denia de ſe chamar o Diabo); Saete, & deixa a filha do Emperador. Saioſe o Demonio, como lhes tinha prometido, & o Emperador agradecido diſſelhes, que pediffeſem o que quizeſſem? Elles pediraõ entãõ que lhes reuogaſſe a prematica que ſe publicãra em a cidade de Tiberiades, na qual mandãra que os Iudeos não guardaffeſem o Sabbado, nem ſe circumcidaffeſem; concedeoſho o Emperador, & ficou a prematica reuogada.

Se eſta tal Ley, & a obſeruancia della fora boa deſpois da vinda de Chriſto, & da publicação ſuficiente do Euangelho, pareceuos que a ouuera o Diabo de apadrinhar? eſtoruãraa elle, & encontrãraa como inimigo da ſaluação dos homẽs. Não vedes como elle contraria a todos os Catholicos, que obſeruaõ com perfeição a Ley de Chriſto noſſo Senhor? Como os encontra? Como os persegue? Pois ſe elle hoje fauorece eſſa Ley, que vòs guardais, final he, que não he ella a Ley da ſaluação, ſe não a q̄ encontra a meſma ſaluação. He boa hoje? ou pode ſer boa hũa Ley que tem ao Diabo por ſeu deſenſor? Aſſi ſe conta no voſſo Talmud, aſſi o dizem os voſſos Iudeos; mas ſe vòs fois, como, diz Chriſto, filhos do meſmo Diabo: *Vos ex patre Diabolo eſtis* como vòs não ha de defender voſſo pay? Para em odio de Chriſto, & de ſua ſancta Fè Catholica vos ter ſempre por filhos, vòs tendes por pay ao Diabo, elle ſempre puxa pellos ſeus.

Talmud.

Por eſta razão ſentia ſempre, & confeſſo que o não podia levar ſem dor, em algũs Actos da Fé em que me achei, ouvir ler

nas sentenças que se dauão, narrando as culpas de outros apof-
tatas, dizerse nellas, que viuendo na observancia da Ley de Moy-
ses, & esperando saluar-se nella, se encomendauão a Deos, rezan-
do os Psalmos de Dauid sem *Gloria Patri, &c.* & a oração do
Padre nosso. Os Psalmos sem *Gloria Patri, &c.* direis por que
não credes no mysterio da Sanctíssima Trindade, como já apon-
tei; & vos mostrei como os vossos Rabbinos o tirauão da Es-
crittura sagrada; mas a oração do *Padre nosso*, que Christo Se-
nhor nosso instituiu, & nos ensinou aos Christãos, & ficeis, que
tem que ver com Iudeos? Se vós não credes no mesmo Christo
verdadeiro Deos & homem, & Messias verdadeiro, nem o admit-
tis por esse? como admittis a oração do *Padre nosso*, q̄ else mes-
mo Senhor instituiu? E se vós sois filhos do Diabo, como cha-
mais a Deos pay vosso? Não vedes cegos, que vós mesmos vos
contradizeis, no que fazeis, & no que dizeis; pois obraís o con-
trario do que credes, & credes o contrario do que obraís? Mas
por mentirdes em tudo, atè nesse *Padre nosso*, que rezais, mêtis;
Vós dizeis: *Padre nosso que estàs em os Ceos*, não fallais verdade,
que Deus não he pay vosso, despois que repudiastes a Christo
nosso Senhor, & o puzestes em hũa cruz, perseverando, como
perseuerais, no odio que lhe tendes, & na negação de sua sancta,
& Catholica Fè. Não he o pensamento meu, he do Doutissimo
Bispo Carthaginense o Glorioso Martyr São Cipriano. Quando os
Catholicos dizemos: *Padre: intelligere debemus* (diz elle) *quòd ap-*
pellemus Patrem, qui sit in cœlis, sed cum iungimus, & dicimus, Pa-
ter noster, id est, eorum qui credunt, qui per eum sanctificati, & gra-
tiæ spiritualis natiuitate reparati, filij Dei esse ceperunt. Quando
dizemos *Pay*, entendemos aquelle eterno Padre, que nos Ceos
està; mas quando ajuntamos *nosso*, queremos dizer, daquelles q̄
nelle crem, que reparados, & sanctificados pella regeneração da
graça espirital, começaraõ a ser filhos de Deos, pella sua sancta
Fè, & pella sua graça: *Quæ vox* (acrecenta o Sancto) *Iudæos*
etiam perstringit, & percutit, qui Christum, sibi, per Prophetas an-
nuntiatum, & ad se præmissum, non tantum infideliter spreuerunt,
sed & crudeliter necauerunt; qui, iam non possunt Deum, Patrem
vocare, cum Dominus eos confundat, & redarguat, dicens: Vos ex

D. Cy-
prianus.

patre

patre Diabolo estis. Ensinouhos Christo Senhor nosso a orar, & que dissessemos: *Pay nosso, que em os Ceos estás*. E nesta oração aperta, & confunde aos Iudeos, que não só como infieis desprezaram, & deitaram de si a Christo Senhor nosso, anunciado pelos Prophetas, & mandado para elles em primeiro lugar, mas cruelmente o mataram, & puzeram em hũa cruz. Isto que he Iudeo não pôde chamar a Deos pay, pois o mesmo Senhor os confunde, & conuence, declarando cujos filhos elles são, & o pay que tem, que he o mesmo Diabo: nós dizemos bem, & como deuemos (conclue o Sancto) chamando a Deos: *Pay nosso: Pater noster*: mas os Iudeos mentem em chamar a Deos, Pay seu: *In quorum exprobratione Christiani, quando oramus, dicimus: Pater noster, qui noster esse capit, & Iudeorum qui eum reliquerunt esse desijt*. D. Cyprianus de Oratione Domini ca pag. mil. li 266. E allí em afronta, & confusão sua dizemos os Christãos, & Catholicos quando oramos: *Pater noster*, Pay nosso, que começou a ser nosso, & deixou de ser dos Iudeos, que o não quizeram receber.

D. Cyprianus.

○ Sendo pois tão manifesta a verdade de nossa sancta Fé Catholica, & os mysterios della, reconhecidos pelos seus mesmos Rabbinos, conteudos na mesma Escritura sagrada, que por canonica reconhecem; muito para chorar he a cegueira de gente, que não quer estar pello que o mesmo Deos nella diz: *Hæc est gens quæ non audiuit vocem Domini Dei sui*. Seguem patranhas, & reprovao verdades; com os seus mesmos Meistres, & Rabbinos os conuencemos, & mais não querem senão viuer, ou morrer nas trevas de seu erro, virando as costas á luz da verdadeira Fé Catholica, & á doutrina Euangelica, fundada na razão, assentada com tantos milagres, & recebida vniuersalmente em tantos Reynos, pòuos, & nações do mundo.

A ley de Christo nosso Senhor, Reynos inteiros, pòuos, & nações a receberão, prégada sômente pelos Apostolos sagrados, homês, ao parecer do mundo, sem letras, & despreziueis, hoje a seguem, & professão os mais dos Reynos de Europa, na America tantas Prouincias que receberão a luz do Euangelho, na Africa, na Asia o mesmo. Se a ley de Moyfes he boa, digaõ os Iudeos

deos porque não ouue nunca Reyno, ou nação, excepto a Hebreá, que a abraçasse, & seguisse. E senão nomeem algum Reyno, Imperio, ou Prouincia, que algum dia se reduzisse ao Iudaísmo, assi como tantas, & tão varias se conuertêrao a nossa sancta Fé Catholica. O soberana excellencia da Fé de Iesu Christo nosso Saluador por dom do Ceo, & por sua pura verdade gèralmente amada, professada, & seguida, sem força, & sem violencia, plantada pello mesmo Senhor, regada com o sangue de tantos Martyres, crecida com tantos fruitos, tantas vezes combatida de cõtrarios, mas sempre firme, victoriosa, & triumphante, como de presente se vé, & até o fim do mundo serà!

Que sombra pôde ter de fundamento, ò miseravel gente, a vossa cegueira? Dizeis que seguis a Ley de Moyses; ouso a dizer que nem essa seguis. Em que parte dessa Ley achastes as patranhas rediculas de que vsais? Onde mandou Moyses varrer casas ás aueffas, trocidas nouas, peixe de pelle, & outros despropósitos que fazeis em obseruancia da dita Ley? Dizeis, que Deos deu á Moyses duas Leys, hũa que elle escreveu, & outra que tomou de memoria; & que com elle assistiraõ no monte Synai as almas dos Prophetas, & diulgãrão despois essa Ley recitada.

O ignorancia crassa, & affectada! ó falsidade notoria! De que parte da Escrittura consta tal desuario? donde se pode colher tal fingimento? ha algum Texto sagrado que o diga? ha algum lugar da Escrittura que o narre? Não por certo. Pois a vossa malicia, o vosso mesmo cerebro ha de inuentartaes falsidades? Se quando Moyses recebeu a Ley de Deos no monte Synai, tinha por assistentes as almas de Isaias, de Ieremias, de Ezechias, de Daniel, & dos mais Prophetas que não eraõ nascidos entãõ, nem nascêraõ dalli a muitos annos; perguntára eu se criou Deos entãõ essas almas? porque ellas não podião existir sem criaçãõ; se as criou entãõ, para que corpos? porque Deos não cria as almas dantes, senão no mesmo instante em que se haõ de fundir nos corpos. Os vossos mesmos Rabbinos o confessãõ; Rabbi Tanhum no Beresith Rabba, & Rabbi Kimhi in libro *Serafscim*, explicando aquillo de Zacharias, capitulo .i 2. *Fingens spirituum hominis in eo*, que do Hebreo lee: *Formans spirituum homi-*

Beresith Rabba. Rabbi Tanhum. Rabbi Kimhi in libro Serafscim Rabba. Hebraica lectio.

E

Schadiaz.

hominis, in medio eius, diz este vosso Rabbino estas palavras: *Exposuit Magister noster Schadiaz quòd ex eo, quòd ait, in medio eius, vult dicere, quòd creator creat animam cù perfectione humani corporis*: quer dizer o Rabbino: Diz o vosso Mestre Schadiaz, que Deos quando cria hũa alma, a cria com a perfeiçãõ disposta, & proporcionada do corpo humano a que ella ha de informar; & o contrario he erro, naõ sò contra a verdadeira Theologia, mas ainda contra a boa Philosophia. Se Deos criara effas almas tantos centos de annos antes, onde estiueraõ effas almas? Ou no Ceo, ou na terra, ou no inferno. No Ceo naõ, porque desde entãõ foraõ bemaumenturadas; & as portas da Bemaumenturança naõ se abriãõ para algũa creatura humana antes da paixãõ de Christo Senhor nosso verdadeiro Messias. Na terra, menos; porque seria coufa alhea de toda a razãõ andarem nella tantos centos de annos antes dos corpos, para que foraõ criadas as ditas almas sem corpos. No inferno naõ podia ser; porque ou seria no em que estaõ os daados, & os Demonios, o que vós naõ direis, nem se pòde dizer, que foraõ condenadas aos tormentos perpetuos as almas dos Prophetas sanctos, & que despois disso vieraõ dessas mesmas penas a informar os seus corpos do tormento, que he termo, ao estado da via; no limbo tambem naõ pòde ser, porque a effe foraõ ellas despois que nos corpos viueraõ, & merecêraõ, a esperar que Christo Senhor nosso verdadeiro Messias lhes abrisse a porta da gloria, para nella entrarem, como com Zacharias mostramos. Pois vinde cá cegos, se os vossos mesmos Rabbinos ensinãõ a nossa verdade, se a razãõ Theologica, & discurso natural a conuence, que proposito tem os vossos sonhos phantasticos, & as vossas imaginadas patranhas?

O certo he, que naõ sabeis nada, ou naõ quereis saber as verdades, inclinandouos sò a mentiras, & patranhas: *Perijt consiliũ à filijs*, podia dizer por estes Ieremias, cap. 49. v. 7. Os Setenta: *Obijt sapientia eorum*: nestes naõ ha saber, morreo para elles a sciencia. Pagnino, & Vatablo, do Hebreo: *Corrupta est sapientia eorum*, corrompeo se nelles todo o saber; outros lem: *Fætida facta est sapientia eorum*, o seu saber he hum saber fedorento, contra as mesmas Elcritturas sagradas, cõtra toda a razãõ, contra os seus

Ieremie.

49.

Septuag.

Pagninus.

Vatablus.

seus meſmos Rabbinos, & Meſtres. Inuentarem patranhas ridiculas, & chamarem-lhe Ley, he hum ſaber fedorento, & que cauſa nojo, que os Iudeos a tẽ aos meſmos Egypcios o cauſaõ: *Et odio habuerunt filios Iſrael Egypcij*; diz o Texto. Exod. 1. v. 3. Lee o Hebraico, iuxta Lipomanum: *Et nauſeam habuerunt à facie filiorum Iſrael Egypcij*. Em vendo os Egypcios a hum Hebreo, tinhaõ delle nojo, reuoluias-lhe o eſtamago sò de verem a cara a hum Hebreo; aſſi he o ſeu ſaber como a ſua cara: *Inutilis facta eſt ſapientia eorum; corrupta facta eſt ſapientia eorum; fatida facta eſt ſapientia eorum*. E na realidade ver as Eſcrituras ſagradas todas conformes, & moſtrarem Chriſto Senhor noſſo ſer o verdadeiro Meſſias prometido na ſua meſma Ley; ver os ſeus Rabbinos, Iudeos como elles, que aſſi as explicaõ, ver os ſinaes que elles meſmos apontãõ, todos compridos em Chriſto noſſo Deos, & ver quatro Iudeos ignorantes, bachareis de ſequero, entre os quaes pôde ſer aja algum que não ſaiba ler, nem eſcreuer, & ás vezes por dittos de hũa velha tonta, ou de outros idiotas como elles, irem contra a verdade, & abraçarem com pertinacia os ſonhos, & as mentiras: he muito para chorar, & para ſentir. Em fim: *Hæc eſt gens quæ non audiuit vocem Domini Dei ſui*. Gente que não quiz nunca ouuir a voz de Deos.

Exodi. 1.
Hebraic.
textus.
Lipoman.

Sabeis, Catholico, & nobiſſimo auditorio, porque a não ouue, nem recebe o verdadeiro Meſſias Chriſto noſſo Deos annuciado na ſua meſma ley? Porque ſe apoſtaraõ a admitir sò o teſtamento velho; & não vem que jogãõ vniformemente o teſtamento velho, & o nouo, & que as promeſſas do velho ſe cumprem á riſca no nouo, com tal conſonancia, & conformidade, q̃ tudo o que ſe cumpre em o teſtamento nouo, ſe prometeo em o velho, & tudo o que ſe prometeo no teſtamento velho, ſe cumpre em o nouo; he de São Gregorio Magno, ponderando os dous Cherubins que Moyſes mandou pôr hum defronte do outro, roſto a roſto no propiciatorio: *Verſis vultibus in propitiatoriũ*. Exodi cap. 25. v. 20. Significauão eſtes dous Cherubins os dous teſtamentos velho, & nouo, aſi como o propiciatorio a Chriſto noſſo Senhor; diz agora o Sancto Pontifice: *Quid eſt quod ſe mutuo reſpiciunt verſis vultibus in propitiatorium? niſi quod utraque*

D. Greg.
magnum.
Exod. 25

testamenta in mediatores Dei, & hominum concordant, & quod unum promittit, aliud exhibet, hom. 6. in Ezechielem. Naquelles dous Cherubins eraõ figurados os dous testamentos velho, & nouo, no propiciatorio Christo Senhor nosso verdadeiro Saluador: *Misit filium suum propitiationem pro peccatis nostris.* 1. Ioan. 4. v. 10. Olhãõse vniformemente estes dous Cherubins, ou testamentos hum para o outro, & considerãõ no propiciatorio; porque, *quod unum promittit aliud exhibet*, o que em hum se promete noutro se executa: tudo o que reza o testamento velho, nem mais, nem menos assi se acha cumprido no testamento nouo; quintas figuras, & promessas auia na Ley velha, todas sem saltar nenhũa se vem cumpridas na Ley da graça, porque Christo, *non venit soluere legem aut Prophetas, sed adimplere.* 1. Io. veio a desfraudar a ley, senão a enchela, & cumprir; & *Iota unū,*

aut vnus apex non præteribit à lege donec omnia fiant, disse elle, Matth. 5. v. 18. Abraçãõte os Iudeos com o testamento velho, & com as figuras delle, naõ olhãõ para o nouo, & para o figurado, que nelle està á risca cumprido: esta he a sua perdição, porque no testamento velho tudo saõ figuras: *Omnia in figura contingebant illis.* 1. ad Corinth. 10. v. 11. Em o nouo se vê cumprido o figurado. Apegardes vós sò ao testamento velho, sem reconhecerdes a verdade do nouo, he quererdes moer o trigo da verdade Catholica com hũa sómõ, & por isso não podeis dahi tirar mais que hum puro farello. Assi parece que o quiz dizer Christo Senhor nosso, Matth. 24. v. 41. *Erunt duæ molles, vna assumetur, & vna relinquetur.* Duas hãõ de ser as que moãõ o trigo da verdadeira Fé, & da verdadeira doutrina, hũa ha de ser tomada para o descanso, outra ha de ser deixada sem tirar do seu trabalho proueito. Quem saõ estas duas? Hũa he a Christandade, outra o Iudaismo; hũa a Igreja Catholica, outra a Synagoga. He de San-

D. Amb. cto Ambrosio, Serm. 5. *Quia duas euangelium describit molles, atque vnã Ecclesiam sicut diximus salubriter mollere, alterã quam nisi Synagoga accipere debemus? Mollit quidem & ipsa per Moysen & Prophetas, sed inutiliter mollit, inutiliter, inquã, mollit quia massam suam Christi doctrina non temperat, atque ideo euitandum præcepit Dominus esse Synagoga fermentum.* Moer a Synagoga

nagoga a doutrina da Escriptura sagrada, & o trigo que nella se
 contem; & que nella lauraraõ Moyses, & os Prophetas; mas co-
 mo moe sò com a mo do testamẽto velho, *inutiliter mollit*, moe
 sem proueito: isso he moer cõ hũa sò mò; & em vez de tirar da-
 hi farinha, tirará farello: *Inutiliter mollit, quia massam suã Chri-
 sti doctrina non temperat.* Por isso Christo nosso Senhor diz que
 nos guardemos do formento dos Phariseos, que sempre faz o
 paõ asmo; quereis alleuedar essa massa da Synagoga? Mesturailhe
 o formento da Ley da graça, que se o não fizerdes assi, sempre
 vos ha de ficar o paõ asmo. Miserauel Synagoga, não sabe, ou
 não quer amassar o paõ da Ley velha com a doutrina Euangeli-
 ca, que Christo ensinou na Ley noua: então cãuse de balde, moe
 sò com hũa mò, & ficase sem proueito com o trabalho frustrado:
*Mollit per Moysen, & Prophetas, sed inutiliter mollit, quia massam
 suam Christi doctrina non temperat.* Moe logo a Igreja Catholica
 a doutrina verdadeira, com ambos os testamentos, a doutrina
 da Ley velha de Moyses, & dos Prophetas combinaa, & concor-
 daa com a de Christo no Euangelho, faz bellissima farinha, & ri-
 quissima massa, de que tira o paõ da doutrina com que cria aos
 seus fiéis na pureza de hũa Fé Catholica, & orthodoxa. Isto não
 sabe, ou não quer fazer o pouo Iudaico, porque não ouue a
 voz de Deos seu Senhor: *Hæc est gens, quæ non audiuit vocem
 Domini Dei sui*

Nec recepit disciplinam. He in disciplinauel, nem admite con-
 selho, nem amoestação: *Gens absque consilio est, & sine prudentia*,
 lhe chamou o mesmo Moyses, Deuteron. 32 v. 28. Gente em que
 o conselho, & a aduertencia se balda. Do Hebreo lem Pagnino:
Gens periciens consilijs sunt. Os Setenta: *Gens perditã consi-
 lium sunt.* Vatablo: *Populus perdens consilijs sunt:* Gente que
 deita a perder todo o bom conselho, gente em quem todo o
 conselho recto, & amiguel he perdido, porque o não quer to-
 mar, nem prouearse delle, & pôr mais que a eucaunhem, não
 accitaõ a saã, & verdadeira doutrina; assi lhe dizia Deos por
 Jeremias, capit. 2 v. 30, *Omnes dereliquistis me, dicit Domi-
 nus; frustra percussit filios vestros, disciplinam non receperunt.* Os
 Setenta lem do Hebreo: *Omnes vos impiẽ egistis, omnes vos*

Deuteron.
32.
Pagninus.
Septuag.
Vatablus.

Jeremia
cap. 2.
Septuag.
interpres.

iniquẽ

iniquè egistis in me. Todos me deixastes, diz Deos, todos obra-
 ues contra mim, impia, & peruersamente, debalde castiguei vof-
 sos filhos, ensinandoos, & doutrinandoos na minha escola, não
 quizeraõ nunca tomar o ensino que lhes dei, como indomaueis,
 & indisciplinaueis: *Disciplinam non receperunt; nec recepit disci-
 plinam:* com quem não pode nem a amoetiação, nem o confe-
 lho, nê a persuuação. Por taes vos conheceo S. Paulo, ad Ephes.

D. Paulus
 ad Ephes.
 cap. 2.

2. v. 2. quando vos chamou filhos da desconfiança: *Et vos cùm
 essetis mortui delictis, & peccatis vestris, in quibus aliquando am-
 bulastis secundum principem potestatis aeris huius, spiritus, qui
 nunc operatur in filios diffidentiae, in quibus & nos omnes aliquan-
 do conuersati sumus.* Algum tempo estiuistes mortos nos pec-
 cados leuandouos pello espiritu infernal, o qual inda agora obra
 nos filhos da desconfiança. Que falle dos ludeos, he cousa certa
 entre os Expositores, & o mostraõ as palauras, *in quibus & nos
 conuersati sumus,* em as quaes confessa o Apostolo que andaua

S. Thom.
 in Paulù.

do mesmo modo quando estaua nõ ludaismo. Sancto Thomas,
 lect. 1. *De illis loquitur qui à se repellunt fructù passionis Christi.*

Arias Mõ
 cano.

Taes forao os ludeos; mas porque lhes chama filhos da descõ-
 fiança? Explicouo, a meu ver, Arias Montano, o qual lee: *Spiritus
 nunc efficietis in filios insuasibilitatis:* filhos da insuasibilidade.
 Quer dizer: gente taõ desconfiada, que não ha persuadilos à
 verdadeira Fé de Christo; & por mais que se cansem em lhes en-
 finar a verdade Euangelica, em lhes persuadir que se apartem de
 seus erros, que deixem as suas patranhas, que se reduzão à ver-
 dadeira Fé de Christo nosso Senhor, em o qual sò ha a verda-
 deira saluaçãõ, desconfiaõ do que lhes dizem: *Filios diffidentiae:*
 não ha poder persuadilos a que sigão a verdade: *Filios insuasi-
 bilitatis.* Emfim gente indisciplinauel: *Nec recepit disciplinam.*

Inserlin.

Perijt fides & ablata est de ore eorum. *Perijt fides,* que proprie
 est Christianorum (diz a Interlineal) *& ablata est de ore eorum.*
 Isto que he Fè Catholica, a qual he a propria Fè dos Christãos, &

Hebraica
 lectio,

que todos firmemente professamos, não entra com elles. O He-
 breo tem: *Perijt veritas, & excisa est de ore eorum:* não se acha
 nelles verdade, de todo se arrancou delles tudo o que he verda-

de: *Id est, fidelitas* (explica Lyra) *erga Deum, & proximum, quia*

tantum.

tantummodo loquuntur de los, & mendacium; no coração falsos, na boca mentirosos, mentem a Deos, mentem ao mundo, & puderaõ pôr escola de mentir, como mestres que são da falsidade, & do engano: *Docuerunt linguam suam loqui mendacium,* lhes diz Deos por Ieremias no c. 9. v. 5. *ut iniquè agerèt laborauerunt, habitatio tua in medio doli, in dolo renuerunt scire me, dicit Dominus;* puzeraõ escola de mentiras, ensinaraõ a sua lingua a mentir. A Interlincal sobre o *docuerunt,* diz: *Vsus facit magistrum,* vsa, & ferás mestre; vsaraõ o mentir, ficaraõ mestres da mentira. Os Settenta: *Didicit lingua eorum loqui mendacium;* a sua lingua he o seu discipulo, a de urina que lhe ensinão he mentir: *Iniquè egerunt, & non intermiserunt, ut conuerterentur* (acrecentaõ os mesmos Settenta Interpetres) *usura super usuram, & dolus super dolum, noluerunt scire me, Dicit Dominus:* O seu trato he hum puro engano, onzenas, & mais onzenas, enganos, & mais enganos, mentir, & mais mentir; nestas materias, podem ler de cadeira, mas isto que he verdade, reconhecer a Deos, & a sua sancta Fè Catholica, conuerterse de coração, *noluerunt scire me, dicit Dominus,* não me desconhecem por que não sabao que na verdade eu sou o seu verdadeiro Saluador, & Redemptor, prometido na sua mesma Ley; mas porque não querem saber que esta he a pura verdade: *Delyrationis causa est* (diz o vosso mesmo Philo Iudeo) *non inscitia, sed noxia ruditas:* Defeito he o não saber, mas tal vez succede sem culpa, a maldade está em não querer saber; ser hum nescio porque mais não pôde, será desgraça; mas ser ignorante porque não quer saber, he grande malicia; desconhecéis a Christo por verdadeiro Messias, não porque não sabeis que elle o he, mas porque não quereis mostrar que o sabeis; aqui consiste o vosso delyrio: *Delyrationis causa est, non inscitia, sed noxia ruditas.*

Ieremia cap. 9.

Interlin.

Septuag.

Philo Iudeo.

Mastem hũa ventura esta vossa cegueira, que se apura, & aclára naquelle Tribunal rectissimo da Sancta Inquição, aonde no maior fiel da verdade, com as balanças da Misericórdia, & da Iustiza, se pesão vossos procedimentos. O braço destas balanças, & deste sancto Tribunal, he o mesmo braço de Deos Christo nosso Saluador, que assi lhe chamou Isaias, cap. 52. v. 10. *Parauit*

Isaias can.

Domi.

Dominus brachium sanctum suum in oculis omnium gentium. E a Virgem sanctissima sua may: *Fecit potentiam in brachio suo,* Lucas cap. 1. v. 11. *Brachium, id est, filium* (explica Lyra) *qui dicitur virtus Patris.* 1. ad Corinth. 1. v. 25. *Prædicamus Spiritum Dei, virtutem, & sic dicitur brachium Domini, eo modo, quo potestas secularis dicitur, brachium seculare:* Assimilado o poder da justiça secular se chama, braço secular, assim o poder de Deos se chama, braço de Deos; & nomea por braço a seu Filho o Verbo encarnado. Que outra cousa he reconciliar de seus com a Igreja Catholica, arrepende de seus de vossos erros, & reduzir de seus á verdadeira penitência, senão entregar de seus ao braço de Deos, que he o braço da rectissima balança do Sancto Officio, que vos recebe com os braços abertos, absolue ndouos com hūas varinhas, que seruem mais de cerimonia que de castigo? Não quereis se não ser pertinazes, ou impenitentes, não vos aproveitando deste piedoso braço da Misericordia: entregaõvos ao braço secular, onde não aveis de achar misericordia, senão justiça.

Isaías cap. 28. v. 14. Interlin. Lyranus.

Audite verbum Domini viri illudores, diz Deos por Isaías, cap. 28. v. 14. *Qui a minha palaura, enganadores: falla com os vossos Escribas, Pontifices, & Phariseos. Diz a Interlineal, & Lyra declara: Quales fuerunt Sacerdotes, & legis Doctores, qui doctrinam Christi verissimam illudebant.* Ouvi Escribas, & Doutores da Ley de Moyses, que zombattes da doutrina de Christo Senhor nosso que he a verdadeira: *Ecce ego ponam in pondere iudicium, & iustitiam in mensura, & subvertet grandis spes mandacij:* Eu me porci a pesar o juizo, & a justiça; & do Ceo cairá cousa que sonetta a esperança da vossa mentira. Pagnino lee do Hebreo: *Penam iudicium lineæ, & iustitiæ mensura:* Eu porci em hūa linha igual, & direita, o juizo, & a medida da justiça. Vatablo: *Ponam iudicium ad lineam, & iustitiam ad trutinam:* Eu leuantarei hum Tribunal em que se julgue por hūa linha rectissima, & em que a justiça se peze em igual balança. Mais claro para o meu intento os Setteenta: *Ponam iudicium in spem, misericordia autem mea in potera:* Farei hum Tribunal rectissimo, constará de duas balanças, em hūa estará a justiça, na outra a misericordia, & o fiel será a recidão do juizo. Parece que estaua Deos pintando o

rectif.

rectissimo Tribunal da sancta Inquisiçãõ. Que outra cousa que-
 rem dizer aquella espada, simbolo da Iustica de hũa parte, & a
 oliueira simbolo da Misericordia da outra? senão duas balanças,
 hũa da Iustica, outra da Misericordia; & a sanctissima Cruz de
 Christo no meio, cujos braços, & fiel, sãõ os daquellas rectissimas
 balanças, onde se apura a verdade, & se examina a mentira: *Et
 subuertet grande spem mendacij.* As vossas mentirozas esperanças,
 ou as vossas esperadas mentiras, aqui se acabão; neste rectissimo
 Tribunal rem fim.

Este se pôde chamar a Arca do nouo testamento, q̄ guarda, &
 faz guardar a pureza de nossa sancta Fè Catholica, & a Ley de
 Christo N. Senhor, à imitaçãõ da antiga, q̄ se chamaua Arca do
 testamento; aquella q̄ Salamão poz no templo, estaua fechada, &
 cuberta de tal sorte que se não via, nẽ saia dalli para fora o que
 dentro estaua. O Tribunal do S. Officio he arca fechada, não sae
 dalli para fôra o q̄ dentro se passa; a Arca era cuberta d'ouro, me-
 tal incorruptiuel, cõ quem não entra a ferrugẽ, nẽ a corrupçãõ:

Arca[m] testamenti circumtectam ex omni parte auro. Ad Heb. 9. v. 4.

Ad Hebr.
cap. 9.

O segredo, & a inteireza daquelle Tribunal sancto, sãõ puros co-
 mo o ouro, não entra nelles corrupçãõ. O q̄ a Arca guardaua, &
 o de que seruia, era de guardar as taboas da Ley: *In Arca nõ erat
 aliud, nisi duæ tabulæ lapideæ, quas posuerat in ea Moyses in Horeb,
 quando pepigit Dominus sædus cum filijs Israel.* 3. Reg. cap. 5. v. 9.

3. Reg. 5

Seruia a Arca de guardar, & conseruar na pureza de sua institui-
 çãõ as taboas da Ley; serue o Tribunal do S. Officio de cõseruar,
 guardar, & fazer guardar a Ley de Christo N. Senhor, com a pu-
 reza de sua sancta Fè Catholica. Tinha a Arca antiga de hũa par-
 te a Vara de Arão, na outra o Manná: *Vt si virga sit districtio[n]is,
 sit Manna dulcedinis,* diz S. Gregorio. 2. parte Pastoral, cap. 6.

D. Greg.
Magnus.

Era a Vara simbolo do castigo, o Manná da brãdura, & da mise-
 ricordia, para mostrar, que se nella auia vara para castigar, tinha
 tambem misericordia para perdoar. Olhai para a quella espada do
 sancto Officio, vedes alli o rigor da Vara; olhai para aquella oli-
 ueira, vedes alli a brandura do Manná: *Vt si virga sit districtio[n]is,
 sit Manna dulcedinis.* Quem se quer aproueitar da brandura, alli
 acha na oliueira o Manna suauissimo da misericordia. Quem

quer experimentar o rigor da espada, alli acha a vara da justiça, tudo nesta mystica arca, nunca corrupta, & sempre fechada; os ministros della são as guardas que segurão a Igreja Catholica, & a pureza de nossa sancta Fè: *Super muros tuos Hierusalem constitui custodes, tota die, & tota nocte perpetuò non tacebunt; qui re-*

*Isaias ca-
pit. 62.*

Septuag.

*Forerius
in Isaiam.*

miniscimini Domini, ne taceatis, Itaiã 62. v. 6. Sobre os teus muros, Hierusalem, puz as minhas vigias, de dia, & de noite, eclarão acodindo pella tua defenção. Vós que vos lembrais de Deos, não vos caleis. Os Settenta tresladão do Hebreo: *Qui reminisci facitis Dominum, ne silentium sit vobis.* Vós a cuja conta está fazer lembrar a Deos, ou fazer com que se lembrem de Deos, não vos caleis, vigiai perpetuamente: *Qui facitis ut alij reminiscantur, id est, vos quorum munus est facere, ut vigeat memoria Dei inter ho-*

*Glossa
Hebraica.*

Lyrani.

*Apocalyp.
12.*

que os outros se lembrem de Deos, que conferuem sua memoria, & a pureza de sua sancta Fè (parece que fallaua com os Inquisidores Apostolicos:) *Quos enim (aerescencia elle) custodes, & vigiles appellauerat, hos hic vocat commemorantes te hodie, id est, qui predicant verbum Dei, & faciunt, ne alij sui obliuiscantur, sed timeant, & mandatis eius obediant.* Aquelles a quem chamau vigias de Deos, chama aqui homẽs que instão, para que Deos seja temido, venerado, & obedecido. Por Hierusalem entendem todos a Igreja militante; pellos seus muros, diz a glossa Hebraica neste lugar: *Quòd per muros intelliguntur hic patres sancti, Abraham, Isaac, & Iacob.* Pellas guardas, & vigias, os Anjos sanctos. E ade Lyrano entende os doze Apostolos, secundum quod dicitur

Apocalypsis 12 *Et murus ciuitatis habens fundamenta duodecim, & in ipsis nomina duodecim Apostolorum, & agni: per custodes intelliguntur Angeli ad custodiam fidelium deputati.* E suposto que pellas vigias que Deos puz sobre a Igreja se entendem os Anjos, parece que se podem tambem entender os Inquisidores: *Qui re-*

*Forerius
ibidem.*

minisci facitis Dominum; qui facitis ut alij reminiscantur; quorum munus est facere ut vigeat memoria Dei inter homines, & faciunt ne alij obliuiscantur, sed timeant, & mandata eius obseruent. Quẽ são os que de dia, & de noite vigião sobre a pureza da Fè da Igreja Catholica, senão os Inquisidores Apostolicos? Quem são

os que fazem com que a Ley Euangelica, se obserue com a Fè pura, & ortodoxa, sem deixarem admittir erro, ou cousa que a offenda, senão aquelle Tribunal sancto? Pois estas são as guardas que Deos instituiu para vigiarem sobre a inteireza de sua sancta Fè, estes os que imitaõ os Anjos que vigiaõ sobre os muros da Igreja militante, para que o joyo da heregia, & a zizania da infidelidade não entre, & não preuertra a verdade Catholica, que Christo Senhor nosso, & seus Apostolos ensinaraõ: *Quorum munus est facere ut vigeat memoria Dei inter homines, & faciunt ne alij sui obliuiscantur, sed timeant, & mandata eius obseruent.* Estes são os Ministros daquelle sancto Tribunal, humanos na natureza, mas Anjos na inteireza, homẽs no viuer, mas sem carne, nem sangue no proceder, & no julgar: *Qui reminisci facitis Dominum.* Vigiaõ sobre a pureza da Fè para a fazer obseruar, & sobre o mesmo Christo Senhor nosso para o fazer adorar, respeitar, & venerar como a verdadeiro Criador, Redemptor, & Senhor de todo o mundo: *Super lapidẽ unum septem oculi sunt,* disse Zacharias, cap. 3. v. 9. Vi (diz o Propheta) sette olhos sobre hũa pedra: *Super unum lapidem id est, Christum, qui est primogenitus mortuorum,* diz a Interlineal: Sette olhos sobre hua pedra. Quer dizer, sobre o mesmo Christo primogenito dos predestinados, assi viuos como mortos. Perguntou o Propheta ao Anjo, que queria dizer aquella visaõ, & elle respondeo lhe, cap. 4. v. 10. *Septem isti oculi sunt Domini, qui discurrunt in uniuersam terram.* Arias Montano lee: *Qui respiciunt super omnem terram.* Estes são os olhos que vigiaõ sobre toda a terra. Pois que olhos são estes que vigiando, & guardando ao mesmo Christo nosso Senhor, vigiaõ, & guardão a terra toda? Os interpretes concordão em que estes olhos são os Anjos. Ribera ibi tem: *Ipsi enim, quia discurrunt per terram. & ubique mala Iudæorum videbunt, petent eorum conuersionem, & letabuntur cum videbunt;* como se fallãra dos Inquididores: Vigiaõ sobre a pureza da Fè, vem os males que os Iudeos fazem, tratão de sua conuerção, alegrãose de os ver reduzidos a nossa sancta Fè Catholica. Não no vedes neste Auto, quãtos a diligencia deste sancto Tribunal aqui traz reduzidos de seus erros, & penitentes, ao que parece, de suas culpas?

Zachariae cap. 3.

Arias Montano.

Ribera.

Lyranus,

Lyrano o declarou tambem a nosso intento: *Per septem oculos designata est uniuersitas Angelorum designata per septenarium eo modo loquendi, quo dixit Angelus. Tobia, cap. 12. v. 5. Ego sum Raphael Angelus vnus ex septem qui astamus ante Dominum. Secundum quod dicitur, ad Hebraeos, 1. v. 14. Omnes sunt administratorij spiritus in quantum voluntatem eius exequentur. Licet enim superiores Angeli non mittantur ad exteriora exequenda, propter quod dicuntur assistentes, alij administrantes; tamen etiam superiores mittuntur ad inferiora, quia superiores illuminant medios, & medij inferiores de agendis secundum ordinem diuinæ voluntatis.* Olhos parecem de Anjos os dos Ministros deste Tribunal sancto; que cousa mais semelhante ás hierarquias dos Anjos que os Inquisidores Apostolicos, & seus Ministros? A hierarquia superior dos Anjos he de Seraphins os Senhores do Cõselho geral Seraphins parecem: *Qui assistunt dominatori uniuersæ terræ.* Os Inquisidores ordinarios são os Cherubins, aos quaes a sciencia, a virtude, & a prudencia constitue hum modo de hierarquia humana, para decidiras cousas que a nossa sancta Fè pertencem, guardar, & fazer guardar a pureza della neste Paraíso mystico da Igreja militante: *Superiores illuminant medios.* Nem he nouo ferem os Cherubins a guarda do Paraíso, que já quando Deos lançou a Adam daquelle que no principio do mundo criou, lhe poz por guarda Cherubins: *Cherubim, & flammæum gladium, atque versatilem,* Gen. 3. v. ultimo. O leatro: *Cherubim plurale est nomen, unde videtur quod non vnum, sed multa collocauit.* E pelo Cherubim entende s. Hieronymo, *multitudinẽ scienciæ:* que outra cousa foi entregar Deos a guarda do Paraíso a Cherubins senão por para guarda delle hũa multidão de letras, & de sciencia? A estas se entrega a guarda do Paraíso da Igreja, a Cherubins humanos, tão doutos, & tão letrados, tão prudentes, & tão inteiros, que parecem Anjos, ou Cherubins: os Inquisidores parecem os Cherubins que Deos poz á porta do Paraíso, porq̃ tinham na mão espada, & espada de fogo, mas essa espada, *versatilem,* espada q̃ se viraua: & ahi não ha Inquisidores sem espada; espada de fogo, mas, *versatilem;* espada que para os contumazes affirmatiuos, ou negatiuos conuictos, he de fogo,

Olestro.

D. Hier.

corta,

corta, & queima; para os confessos, & verdadeiramente penitentes, vira o corte, & v'za de perdão: *Gladius versatilis* (diz Lyra) *quia si vera pœnitentia sequitur, homo secundum meritum ad Deum reuocatur.* Olhai para as armas da sancta Inquisiçãõ, hũa espada, & hũa oliueira. Sois penitentes de coraçãõ: *Gladius versatilis*: virase a espada da justiça, cõuertese na oliueira da misericordia; não vos quereis reduzir á verdadeira Fê, v'za de seu officio a espada, & he espada de fogo. Saõ Cherubins os Inquisidores Apostolicos, ou fazem officio de Cherubins: *Superiores illuminant medios.* E os de mais Ministros: *Medij illuminant inferiores de agendis secundum ordinem diuinæ voluntatis.* Qualificadores, Consultores, Familiares: *Omnes sunt administratorij spiritus*: todos imitaõ aos outros espiritos Angelicos, em seguir, & executar as ordẽs, que os Inquisidores lhes daõ: *De agendis secundum ordinem diuinæ voluntatis*: em obrar, & executar o que se lhes manda, para que em tudo se faça a diuina vontade. E se Jeremias disse dos Iudeos no nosso thema, que: *Perijt fides, & ablata est de ore eorũ,* parece q̃ pudera eu dizer dos Ministros deste Tribunal sancto, que: *Viuit fides, & permanet integerrima in ore eorũ.* Nelles, & por elles viue, & se conserva illeita, & pura a Fé Catholica de Christo Redemptor nosso.

Mandaõ me q̃ conclua o Sermãõ, & não tenho mais tempo; folgára de não ter nenhũ, por não fallar com v'osco, abominandos, & nefãdos s'geitos, injuria da natureza, e probrío do Christianismo, afrota da naçãõ Portuguesã, viti. perio da terra em que nascestes, peste execranda leuantada das cinzas de Sodoma: *Heu* (exclama o Cardeal S. Pedro Damiaõ ao Papa Leãõ nono, no principio do tratado 7. q̃ elle intitula: *Liber Gomorrhianus*, pag. m. hi 45.) *Pudet dicere, pudet tã turpe flagitiũ sacris, auribus intimare; sed si medicus horret virus plagarũ, quis curabit adhibere cauteriũ.* Ay (diz o Sãcto) & muitas vezes ay! Enuergonhõme de o dize, corrome de nomear tãõ torpe vicio di ante de orelhas Catholicas, & sagradas; mas se o medico abomina, & tiver nojo da peçonha das chãgas, quem ha de ser o que lhes ha de aplicar o cauterio? Dizei abominaucis, & desafortunados, quem vos fez companheiros dos Iudeos? que vos leuou á escola do Judaismo?

D. Petrus
Damian.

Que hum Iudeo foi o que se atreueo a pôr escôla publica dessa torpeza; lafaõ se chamaua: *Etenim ausus est, sub ipsa arce Gymnasium constituere, & optimos quosque ephëborum in lupanaribus penere.* Assim se conta no segundo Livro dos Machabeos, cap. 4. v.

Machab.
cap. 4.

12. E o que mais para chorar he, olhar para vós sacrilegos, torpes, & execrandos, ministros, inda que indignos da Igreja; mãos que tantas vezes tiuerão em si a Christo Senhor nosso, que he a mesma pureza, não vos correrdes de cumprir taõ mal com tao alto mysterio, fazendo de vós mesmos hũa abominação de immundicias! *Heu vos* (diz o glorioso São Bernardo libro de *Conuerfione ad Clericos*, cap. 29.) *Genus electum, regale sacerdotium, gens sancta, populus acquisitionis, quis inter tua illa primordia tam diuina & spiritualibus affluentem charismatibus Christianæ Religionis ortum credere posset, posse talia in te aliquando reperiri?* Et Paulo ante: *Væ, væ inimicus hominum, sulphure illius incendij reliquias infelices circumquaque disperfit, execrabili illo cinere, Ecclesiæ corpus adperfit; & ipsorum quoque ministrorum eius nonnullos sanie fetidissima spurcissimaque resperfit.* Ministros da Igreja, geração escolhida, facerdocio real, gente sancta, ou que o deuiis ser, quem pudera crer, que onde os doës saõ maiores, auião de ser as torpezas, & as immundicias tantas? Ay de vós, & muitas vezes ay (diz o Sancto) pois pode o Demonio tanto, que espalhou em voz as nefandas, & infelices reliquias, daquelle fedorento enxofre de Sodoma! Todo este Catholico, & nobilissimo auditorio, rapa os olhos, & se corre de vos ver nesse miseravel estado; correiuos vós, confundiuos, & pejauos de chegar a elle, & siruaos de escarmenta, & enmenda, a lastima, que a todos nos causais.

E vós atreuidos, & sacrilegos, que violais os Sacramentos da sancta Madre Igreja, & o direito diuino, & humano, que desculpa podem ter vossos erros, nascidos mais de malicia, que de fraqueza? Pois não ha ignorácia que vos escuse, sendo a polygamia prohibida por direito diuino, & natural. *Trid. sess 14. de Matrim. cap. Gaudemus de diuortijs. D. Thomas in 4. dist. 33. q. 1. Villalobos in summa, p. 1. tract. 14. difficult. 15.*

lá isto de hypocritas falsos, beatos simulados, enganadores
peruer;

peruerfos! Fiautos hora lá deſtes que parecem ſanctinhos, com
 reuelações fingidas, & ellas ſão Diabolicos pactos, & illuſoens
 demoniacas. Dizci falſarios: *Quæ conuentio Chriſti ad Belial?* co-
 mo exclama São Paulo, 2. ad Corinth. 6. v. 13. Que combinaçãõ,
 ou que ſemelhança, ou que conformidade tem Chriſto com o
 Demonio? Fingis virtudes, & fauores de Chriſto, & tratais com o
 Diabo? Atèqui malicia, & atèqui peruerſidade.

Tenho concluido com o Sermão. Deme Voſſa Mageſtade
 licença para lhe dizer, por remate delle, hũa ſõ palavra, & he ella
 tirada de hũa carta que aquelle ſanctiſſimo, & doutriſſimo Arce-
 biſpo de Milão eſcreueo ao Emperador Theodoſio, que por ſer
 eſcrita a hum Monarcha do meſmo nome que teue aquelle eſ-
 clarecido Principe Chriſtianiſſimo, & Catholico o ſenhor Du-
 que Dom Theodoſio, d gniſſimo progenitor de Voſſa Mageſ-
 tade, pode ſer que lhe ſeja bem accita: *Conſideret clementia tua,*
quantos inſidiatores habeat Eccleſia, quantos exploratores, leuem
rimam ſi inuenerint, ſigent aculeum. Sancto Ambroſ. lib. 7. Epiſt.
 epiſt. 29 Conſidere V. Mageſtade por ſua Real clemencia, quan-
 tas eſpias tem contra ſi a Igreja Catholica, quantos traidores, que
 ſempre lhe andão armando ciladas, ſe acharem hũa miſima par-
 te por onde entrem a fazerlhe damno, eſtão de continuo com a
 lança feita, com o aguilhaõ àlerta para a ferirem, para a rompe-
 rem. He V. Mageſtade, como Catholico Rey, & Senhor, defen-
 ſor da Fé Catholica; & pois tem tão grande zelo, como todos
 ſeus vaſſallos conhecemos, & reconhecemos, de tudo o que
 peitõe à pureza da Fé de Chriſto noſſo Senhor Rey dos Reys,
 & Senhor dos Senhores, que por ſua piedade lhe reſtituio eſte
 ſeu Reyno de Portugal, tão pio, tão Chriſtão, & tão Catholico:
Conſideret clementia tua quantos inſidiatores, quantos exploratores
habeat Eccleſia, leuem rimam ſi inuenerint ſigent aculeum. O lu-
 deo, o Sodomita, o Bigamo, o Feiticeiro, o Blaſphemo eſtão àl-
 erta, abominão a vnião, & pureza da Igreja, por cada hum lança o
 Diabo ſuas eſpias para ver ſe acha parte por onde entrem ſuas
 nefarias feitas, & vicios; mas para iſſo he V. Mageſtade defenſor
 da Igreja, & a Rainha noſſa ſenhora; o Principe noſſo ſenhor, &
 os ſenhores Infantes, todos inclitos defenſores, & principaes co-
 lumnas

D. Amb.

lunas della, para assisirem, como fazem, a seus Ministros, & não consentirem hũa minima entrada aos inimigos della; assi o experimentamos na insigne piedade, & Real clemencia de Vossa Magestade, pella qual esperamos que nosso Senhor Iesu Christo, vnico, & verdadeiro Redemptor, & Senhor nosso, prospere, & encaminhe sempre todas suas accoẽs, dandolhe auantejadas victorias contra os inimigos desta sua Coroa. E nos conferue a todos na pureza de sua sancta Fé Catholica, para que com a sua graça mereçamos a gloria: *Ad quam nos perducat*

qui cum Patre, & Spiritu Sancto, uiuit, & regnat in secula seculorum.

Amen.

LVSD E O.



D. Am.